

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 7. de Julho de 1718.

I T A L I A.

Napoles 17. de Junho.

GRANDE brado dos aprestos militares dos nossos inimigos, tem sido de grande utilidade para a nossa prevençãõ, porque o Vice-Rey aproveytando-se do tempo que elles nos tem dado, a tudo tem provido. As Praças principaes estaõ bem fortificadas, & bastantemente guarnecidas. Em todas ha provimento de muniçoens, & de mantimentos; & nesta Cidade se tem cheyo os almazeus de trigo, lenha, sal, & outros generos precisos. Tem-se feyto reparos, & carretas para a artilharia, fundido muytos canhoens inuteis, & feyto outros de novo, para supprir os que se tirãõ dos Castellos para as baterias, que estaõ feytas sobre a costa em qualquer porto, onde se possa intentar o desembarque. Trabalha-se no Arsenal em fazer armas, & varios petrechos, que não havia nas praças, sendo necessarios à sua defenõsa. Ha bastante numero de tropas Alemãs, para as quaes chegãõ hum destes dias 500. homens de reclutas; & conforme as listas que os Presidentes das Provincias mandãõ ao Vice-Rey, se achãõ no Reyno 18U. homens de pé, & 8U. Cavallos sãõ das milicias a que chamaõ neste paiz do Batafhaõ; os quaes estaõ repartidos todos em diferentes guarniçoens, & lugares expostos da costa. Todas estas disposiçoens, & o milagre da liquidaçãõ do sangue do glorioso S. Januario, nosso Padroeyro, testimnhado na procissãõ solemne, que se fez os dias pallados, & se tem por auspicio de bom successo, pelas experiencias repetidas que temos deita maravilha, nos dá grandes esperanças de impedirmos a invasãõ, & desvanecer o desingno dos Hespanhoes; principalmente se elles se não fiaõ em algumas intelligencias neste Reyno, contra o que se romãõ todas as cautelas possiveis. Tem-se prezo, & se vaõ prendendo varias pessoas por leves suspeytas, & o Principe de Cazerza que esta em Roma teve ordem para se recolher ao Reyno. Tirãõ-se as espadas a todos os mecanicos, de q se exceptuãõ Ourives, & Mercadores. Defendeo-se a conversaçãõ, & ajuntamentos nas logeas de Officiaes mecanicos, & aos Hespanhoes militares se lhes diminuiu o soldo pela desconfiança da sua fidelidade, depois q se recebo aviso de haverem, os que se mandaraõ daqui a Fiume para servir na Hungria, violenrado o Patraõ, & marinheytos da embarcaçãõ em q hiaõ a desembarcallos em Anconna, donde passãõ a Roma, & outras partes. O que mais dá cuydado he a doença, & a deserçaõ das tropas Alemãs, que continua, sem embargo de se haverem castigado muytos dos que se apanhãõ, hums enfor-

cados, outros passados pelas varas, & hontem chegãrão 1500. com quantidade de carros carregados de bagagens. As doenças dizem ser procedidas do demasiado trabalho, que os Soldados tem tido em marchas, & embarques; & a semana passada chegãrão aqui 60. carretas, carregadas de doentes do Regimento de Wetzell, com suas mulheres, & filhos. O Conde de Charolois se acha nesta Cidade.

Roma 21. de Mayo.

O Funeral de Vincencio Orighi, Vice-Castellaõ de Santo Angelo, se celebrou na Igreja Dominicana da Minerva, com grande pompa militar, no primeyro deste mez, exposto o seu corpo sobre huma Esta muy alta, armado de todas as peças de armas brancas, com elmo na cabeça, espada na cinta, & baltão de Commandante na mão. A guarnição do Castello estava em armas no terreiro da Igreja, & em quanto durou o officio fez muytas descargas de mosquetaria. Tambem se fizeraõ humas exequias magnificas na Igreja de Santa Igniez da praça Navona, à Princesa de S. Martinho, da Casa Pamphilis, que faleceo em Marino, donde o seu corpo foy trazido a esta Cidade, para se lhe dar sepultura no jazigo da sua familia.

O Papa visitou em cinco do corrente a Igreja de Santa Maria Mayor, & a sepultura de S. Pio V. cuja festa se celebrava naquelle dia. A 6. mandou o Senhor Ribeyra a Albano a fallar com o Cardeal Acquaviva, que alli se achava, & não se duvida fosse encarregado de alguma commissão pertencente aos negocios de Hespanha. O Cardeal Gualtieri partio pela posta para Urbino; & o Cardeal Paolucci foy a Forli para assistir ao casamento do Marquez seu sobrinho. A 9. o Conde de Charolois depois de haver visto as principaes curiosidades desta Cidade, & seu circuito, partio para Napoles, onde determina deterse pouco. Mons. Coligola partio tambem no mesmo dia para Civita-vecchia para apressar a expedição das galés do Papa, que devem ir ao Levante, & ver aquella Cidade, & a sua fortaleza. A 10. houve exame de Bispos na presença de S. Santidade. A 11. se continuou a mesma diligencia, & houve Consistorio secreto, no qual o Cardeal Barbarini deyxou o titulo de S. Bernardo, & tomou o de Santa Praxedes. O Papa propoz para Arcebispo de Cambray ao Cardeal de la Tremouille, nomeado por El Rey Christianissimo, & largará o Bispado de Bayoux. O Cardeal Ottoboni propoz tambem outros muytos Bispos de Franca vagos, & se deyxãrão os outros para o Consistorio proximo. Fez-se hum processo verbal com as informaçoes necessarias, para poder entrar D. Alexandro Albani nas Prelaturas, porèm S. Santidade quiz, que se observassem todas as formalidades necessarias, & os termos prescriptos; & assim não tomará o habito de Prelado senão na primeyra assignatura, que se fara no mez de Junho. A 12. declarou o Papa ao Abbad de Vitteleschi, & ao Abbad Merlini, sobrinho do Cardeal Paolucci, por seus Camaristas de honor. Nomeou para Governador de Rieti a Mons. Rezzonico; deo o governo de Orvieto a Valignani; de Collevocchio em Sabina a Mezzabarba; & o de Todi a Sceriman. A 13. deo audiencia aos Embaxadores de Alemanha, & Veneza. Chegou hum Expresso de Turin ao Conde de Gubernatis, que o fez passar logo a Sicilia; & se entende ser pertencente à composição das differenças com o tribunal da Monarquia. A 14. foy o Papa à Igreja de S. Iúdro em Capocase, onde se celebravaõ as Vesperas da festa deste Santo, Padroeiro da Corte de Madrid, levando consigo no coche os Cardeas Albani, & Olivieri, & no mesmo dia chegou hum Correyo de Hespanha que logo passou com os seus despachos a Albano a entregallos ao Cardeal Acquaviva. A 15. veyo o Cardeal Rusli a esta Cidade, para poder ficar comprehendido no rol do Consistorio. Chegãrão dous Correyos de Madrid, hum do Nuncio para S. Santidade, outro da Corte para o Cardeal Acquaviva, que ainda se achava em Albano, donde voltou a 17. a esta Cidade, & logo fez pedir audiencia ao Papa, mas não a teve senão hontem pela manhã, & ainda se não divulga a materia.

S. Santidade deu permissão para se estabelecer huma nova Academia no Collegio da Sapiencia, na qual se tratarão, & conferirão só pontos de Theologia, & de Canones; & nomeou para seus Prorectores os Cardeas Fabroni, Tolomei, Spinola, Paracciani, & Albani, que alternativamente prelidirão aos mezes. Em Perugia houve humas desordem procedida de disputas que houve entre hums Cavalheynos moradores na Cidade, & o Senhor Lercaro

Governador.

Governador della, sobre que S. Santidade mandou ao Governador de Spoleto, & a outros Commissarios a informarle da verdade do facto. O Duque de Milito Napolitano, que acompanhou a esta Corte o Duque de Gravina, foy chamado pelo Vice-Rey de Napoles, & partio logo. Declarou S. Santidade por hum Breve, que a eleyção do Geral dos Feulhans, Congregação reformada da Ordem de S. Bernardo, a que chamaõ da Penitencia, cujo governo era vitalicio, se fara daqui por diante todos os seis annos.

Leonte 21. de Mayo.

O Correyo que tinha chegado de Londres despachado pelo Marquez Corfuza, Enviado naquella Corte, voltou a 13. com intruções novas. O Graõ Duque implorado a mediação de França, & da Grãa Bretanha para a conservação da sua authoridade, & liberdade do Estado Florentino, contra as perturbações de Alemanha, & de Castella. As differenças entre os Vassallos do Papa, & os de S. A. sobre as aguas de Arezzo, estão em termos de se ajultarem, entre o Senhe'r Ribeyra por parte do Papa, & o Consellhe'ro Ginori em nome do Graõ, Duque no mesmo lugar de Soriano, onde he a contenda.

S. A. que partio a 9. para Poggio Imperial, com o Graõ Principe, & Eletriz Palatina viuva, vem repetidas vezes a esta Cidade. A 14. partirão duas das nossas galês do porto de Leone para o Levante, para onde ja tinhaõ partido as do Papa. As cartas daquella Cidade dizem, acharem-se nell: alguns Officiaes Hespanhoes de Longone, que vieraõ buscar dinheyro, & mantimentos: que os Alemães, que estão em Lavenza, armarão hum pequeno barco com remos, para poderem dar caça aos Correyos, & Officiaes, que vem, & voltaõ para Hespanha, & que o Capitaõ de hum navio Inglez, chegado de Thesalonica, refere haver encontrado em Mitelene a armada Ottomana, que toinava a bordo hum grande numero de marinheyros, para se fazer a vela para Morea.

Genova 23. de Mayo.

EM 6. deste mez chegou às fronteyras desta Republica hum grosso de tropas Alemãs de 3. para 4000 homens, entre os quaes havia algum Regimento de Dragões; & acompanhando, mandou varias partidas para reconhecerem as passagens, que o Senado mandou fortificar nas portellas das montanhas; & pelos varios movimentos que fizerão, parecia, que andavaõ vendo se havia alguns destiladeyros que não estivessem entrincheyrados, mas nos dias seguintes se retiraraõ para lugar mais distante, sem haver commettido nenhuma hostilidade. Logo com este aviso se mandou marchar o Regimento Corço, que poucos dias antes tinha chegado, para reforçar as tropas que guardaõ as passagens, & hum comboy de 200. machos com munições, & viveres. O Regimento estrangeyro que se levantou de novo, teve ordem para estar prompto a marchar para a mesma parte. Os Desertores dos Regimentos, que novamente se fizerão em Milão, que são em grande numero, se ajuntaraõ na vizinhança de Como; & fazendo o seu estabalecimento nas montanhas desceram muitas vezes a roubar o paiz. Nos principios deste mez toy tão excessivo o calor, como na mayor força do Estio, & porq' as consequencias erãõ perigosas, se fizerão preces publicas, para impetrar de Deos nosso Senhor chuva em beneficio dos frutos da terra. Choveo com effeyto, mas tão pouco, & com hum vento tão forte, acompanhado de trovões, relampagos, & raios, que fez algum estrago na Igreja dos Religiofos de S. Bento, & em Vintemiglia, Bordighera, & outros Lugares do termo desta Cidade, bastante danno, ficando muitas casas destelhadas, & muitas arvores arrancadas da terra.

Tem-se avisto de Palermo de haver chegado ao Vice Rey hum Expresso, despachado de Niza, sobre cuja materia fizera Conselho de Guerra, em que se achara o Conde de Suza Almirante de Sicilia, & os Officiaes Generaes; & no dia seguinte se expediraõ varios Correyos aos Governadores das Praças, & tropas, para fazerem marchar os quatro Regimentos novos, que estavaõ aquartelados nas costas de Trapani, & Syracusa, a fim de irem occupar os portos principaes de Meccina até cabo de Spartivento, deixando os Regimentos Sicilianos, & Piemontezes, que alli estavaõ, & se devem embarcar na armada, que só espera as ordens del Rey de Sicilia para se fazer a vela.

Veneza 28. de Mayo.

NO dia da festa da Ascençãõ fez o Doge a cerimonia de espolar o mar adriaticõ; com todas as solemnidades, que annualmente se praticãõ nesta funcão, acompanhado do Nuncio de S. Santidade, & de todo o Senado, & tudo se fez com grande magnificencia. Chegou hum Correyo da Servia, com a noticia de haver o Cavalleyro Ruzzini feyto a sua entrada publica em Passarovitz; & com varios despachos do Congresso, & da Corte de Viena; a que se resolveo responder com toda a brevidade, para o mandarem voltar logo. As cartas do Generalissimo, escritas de Corfu em 6. deste mez, dizem, haver alli chegado no dia antecedente o comboy, mandado pelo Nobre *Correr* Capitaõ Ordinario de navios; que huma parte dos da Armada haviaõ passado a Zante, onde havia grande numero de marinheyros, que se tirãõ das Ilhas para reforçar as equipagês: que o Senhor Viruri, que foy Capitaõ do Golfo, tinha chegado a Corfu, para tomar posse do posto de Commandante das Galeas: que o Marechal de Schuylemburgo depois de pôr Prevezza, & Vofiuza em estado de defenfa, com a aguarrição que lhe metteo, & as fortificaçoes, que lhes mandou acerecentar, voltara a Corfu, & se embarcãra logo para Dalmacia, com dez galês para abrir a campanha, & ajudar os desiguos, que o General Mocenigo tem formado naquella fronteyra, onde chegarãõ já as recluras que daqui se mandaraõ para os Regimentos Elguizaros, & Grizoens, & huma somma de 800. ducados, para a despeza da guerra.

Por hum navio chegado de Athenas com bandeyra Inglesa, se tem a noticia de haver começado novamente o mal contagioso no Imperio Ottomano, & com tanta força, que se achãõ fechadas já muytas casas, particularmente as dos Christãos: que o incendio de Constantinopla houvera sido muyto mayor, se se não houveraõ cortado os cabos às duas Sultanas, em que pegou o fogo, as quaes correndo à toa com o vento, deraõ sobre hum banco, & se forãõ a pique; que os Turcos trabalhavaõ com grande pressa nos seus navios, & que assim como estãvãõ aprestados passavaõ às bocas dos Dardanellos, onde se haviaõ de ajuntar, & passar depois a Chio, para alli se incorporarem com as esquadras de Barbaria. Que Janum Codja, que estava por Governador de Modon, & foy antes Capitaõ Bara, fora chamado a Constantinopla; & se entendia o restabeleceriaõ no seu cargo, por haverem de posto, & degolado o que lhe tinha succedido; acerecentando, que a galê em que fizera a sua viagem, escapãra de ser tomada por dous corsarios, com bandeyra de Leone, pelo preço de dar à costa no porto de Raffette.

S E R V I A.

Continuaçãõ do Diario de Passarovitz até 19. de Mayo.

A 12. de Mayo depois que o Cavalleyro Ruzzini fez a sua entrada publica, acompanhado de hum esquadrãõ de Cavallos Couraças, se lhe assignou logo o seu quartel. No mesmo dia chegou hum Turco, Effendi, ou Secretario da Embayxada da Corte Ottomana, a dar em nome dos Embayxadores as boas vindas aos dous Plenipotenciarios do Emperador.

A 13. Moof. Vander Ling, Secretario da Embayxada Imperial, foy reciprocamente cumprimentar os Plenipotenciarios Ottomanos, dos quaes foy muyto bem recebido, & regalado com caffè, & outros licores. Neste dia, &

Em 14. houve varias conferencias, a fim de se regularem as disposiçoes necessarias, para se dar principio ao Congresso.

A 15. de tarde o Cavalleyro Roberto Sutton, Ministro Plenipotenciario da Grã Bretanha, esteve em casa dos Embayxadores Imperiaes, & do que se obrou nas conferencias destes dias, despachãraõ os Ottomanos aviso a Adrianopoli por via de Nizza.

A 16. expediraõ tambem outro Expresso a Vienna os Ministros Imperiaes, & se espera a volta destes dous Correyos, para se fazer a abertura do Congresso.

A 17. & 18. não se passou cousa consideravel. Só se recebeu aviso do Conde de Temeswar, de ajuntar o General Conde de Mercy hum corpo consideravel de tropas, para começar as operaçoes da campanha, em se acabando o termo do Armisticio: & se entende terãõ principio com o sitio de Widin, donde, & de Nicopolis se tem já retirado todas as tropas Turcas com os seus bens.

Bilgado.

Belgrado 20. de Mayo.

O Exercito Imperial começou a juntarse hoje em Semlin, & todos os Regimentos acamparão antes de se passarem dez dias, para poderem entrar em operação no principio de Junho. Todos os Soldados se mostrão contentes, pelo muyto que padecerão este Inverno nos postos que occuparão. A 17. passou por esta Cidade hum Postilhão despachado de Passarowitz para Vienna, & de noyte passou outro expedido pelo Ministro de Veneza para a sua Republica. As noticias da fronteyra inimiga são, que os Turcos começaram a trabalhar em fazer hum Palanque, ou paliçada em Kruschavaz, seis legoas de Jagodina, além do Morava; & que algumas das suas tropas tem chegado a Novibazar; mas não se creê que possam formar o seu Exercito antes do principio de Junho.

A L E M A N H A.

Vienna 28. de Mayo.

Com a chegada de hum Correyo de Passarowitz, se fez hum grande Conselho na presença do Emperador, & depois se tornou a despachar o mesmo Correyo, com a resolução que nelle se tomou. O Principe Eugenio espera as ultimas ordens de S. Mag. Imp. para partir para a fronteyra; & as suas bagagens partirão já haverá tres, ou quatro dias. O nosso Exercito terá o mesmo numero de gente, que o anno passado, & não nove mil homens menos como se dizia; porque haverá os mesmos Regimentos que na campanha precedente; & os de Saxonia, & Baviera, que substituem os que passarão a Italia, são da mesma lotação que os Imperiaes. As operações militares começarão logo, no caso q os Turcos não convenhão sem demora na conclusão da paz.

Sobre os negocios de Italia tem havido muytos Conselhos. O General Conde de Staremberg teve huma audiencia dilatada do Emperador, o que fez confirmar mais a voz, de ser elle o General em chefe das tropas Imperiaes naquella Paiz. S. Mag. Imp. fez já resposta aos Principes Medianeyros, sobre a que deu a Corte de Madrid às proposições que lhe foraõ feytas para o ajuste das differenças. Moni. de S. Saphorino Ministro de S. Mag. Brit. despachou logo cõ ella hũ Expresso a Londres, & Moni. Schaub Secretario da mesma Magestade voltou hontem a Pariz. A Corte despachou tambem hũ Expresso ao Conde de Koningseck.

Frankfort 2. de Junho.

Hontem chegou aqui de Bonna pela posta o Principe Eleytoral de Baviera, & esta manhã muyto cedo partio para Munick, salvado com huma descarga de artilharia da Cidade. Assegura-se que o Eleytor seu pay, havendo recebido hũ Correyo de gabinete de Vienna na noyte de 25. do passado, expedira immediatamente outro ao Principe, com ordem de não proseguir a sua viagem para Hollanda, & Brabante, como intentava, mas de voltar logo sem demora a Munick, para dalli partir para Hungria cõ o Principe Fernando seu irmão, cujas equipagens se ficavaõ fazendo promptas; & entende-se que o Emperador os convidou a fazer esta campanha.

O Circulo do Rheno Superior se deve ajuntar hoje nesta Cidade, para deliberar o que se deve fazer sobre o negocio de Rhisfelds; & entende-se que tomará as medidas necessarias para obrigar ao Landgrave de Hassis Cassel, a entregar aquella Praça ao Principe a quem pertence. A mayor parte dos Deputados do Corpo chamado Evangelico, se oppoem a ficar a direcção dos negocios dos Protestantas em hum Principe Catholico, & persistem em se dar ao Rey de Prussia, mas o Ministro do de Polonia tem declarado, que Sua Mag. Poloneza teria por grande offensa o tirarelhe; especialmente depois de haver dado aos Estados de Saxonia as seguranças, q se entenderão necessarias para a conservação da Religião Protestante; & que S. Mag. protestaria contra todas as resoluções que se tomassem em contrario sobre esta materia.

As cartas de Helvecia de 28. do passado, que são as ultimas, dizem que o ajuste dos Cantões de Zurick, & Berne com o Abbade de S. Gallo, encontra novas difficuldades, & que o Marquez de Avarey, Embaxador de Frauçã aos Cantões, passara incognito por Basilea, correndo a posta para Pariz. Os avisos de Italia dizem, que os Hespauhoes estavaõ com a resolução de proseguir as suas emprezas contra os Estados do Emperador; & que as hostilidades poderiaõ começar de quinze de Junho por diante.

Hanlugo.

Hamburgo 3. de Junho.

OS avizos de Suecia dizem, que ElRey não voltará a Scania, senão depois de executar os desígnios que tem formado contra Noruega. Hum Corsario Sueco de 36. aré 40. peças, acometeo huma fragata Dinamarqueza, mandada pelo Capitão Stubbolt, que comboyava dez navios mercantis para Copenhaghen; & depois de hum combate de sete horas, chegarão mais duas fragatas Suecas, & hum bragantium, com que o Dinamarquez foy obrigado a dar à colta com o seu navio, a que os Suecos puzeraõ logo o fogo; & e le foy obrigado a salvarse em terra com a sua gente, ficando os Suecos com a preza de tres embarcações mercantis, das quaes se foy logo huma a pique. As ultimas cartas de Copenhaghen dizem, que os ventos contrarios tinhaõ embaraçado à Esquadra Ingleza o proleguir a sua derrota para o Balthico.

O Duque de Mecklenburgo convocou novamente a Cortes os Estados do seu paiz em Sternberg para 12. deste mez; mas duvida-se que a Nobreza queira concorrer a ellas, sem embargo das suas ameaças; porque o Tenente Coronel Baden chegado de Londres a Hannover, partio para Wollfenbuttel, com huma commissão que dizeia serlhe favoravel. Este Principe fez agora prender hum dos seus Conselheiros pelo crime de incontinencia; & os rres moços da Camera accuados de lhe quererem dar peçonha, continuaõ em prizaõ apertada.

PAIZ BAYXO.

Haja 10. de Junho.

O Conde de Cadogan Embayxador Extraordinario de S. Mag. Brit. fez a sua entrada publica nesta Corte a 8. deste mez, entre as 4. & 5. horas da tarde, em que se observou a ordem, & fórma seguinte. O Embayxador partio daqui incognito pela manhã, para a Cidade de Delft, onde foy convidado a jantar pelo Mordomo de seus Altos Poderes. Dalli se embarcou em hum haicte de estado ate Hoombrugge, alem de Rylwyck, onde foy cumprimentado em nome da Republica pelos Senhores Eekhout, & Taninga Deputados de Suas Alt. Pot. que hiaõ no primeyro Coche de Estado, no qual elle tomou o melhor assento, afluendo-se os Deputados no de diante. A este se seguiaõ dous Porteiros a pé, logo 24. lacayos com librès de muyto preço, dous a dous, 12. pagens a cavallo com magnificos vestidos, 12. Gents-homens a cavallo, o Coche do Embayxador a 8. Cavallos, seguido de outros tres a seis; & de hum cortejo de 80. Coches dos Ministros, & Nobreza desta Corte. Assim vierão ate o Palacio do Principe Mauricio, onde sua Exc. terá tres dias de hospedagem, & a manhã lhe darão S. Alt. Pot. audiencia publica, à qual será conduzido com as mesmas ceremonias. Assim como o Embayxador entrou no Palacio da hospedagem, se despedirão os dous Deputados, & foraõ dar parte à assembleia de S. A. P. que logo mandará huma deputação solemne ao Embayxador em nome do Estado. S. Exc. recebeu estes dous Deputados no alto da escada, & os reconduzio ate o mesmo lugar, depois de ouvir o seu cumprimento, & elles tornaráõ a informar a S. A. P. da resposta deste Ministro, o qual antes desta função tinha patiado a Anveres a fazer huma conferencia com o Marquez de Prie, Vice-Governador do paiz Bayxo Aultriaco, da parte delRey seu amo, sobre o ajuste das differenças, que ainda existem entre o Emperador, & este Estado, sobre a execução do tratado da Barreyra.

O Principe de Kourakim Embayxador Extraordinario do Czar de Moscovia se queyrou a S. A. P. em nome do Czar seu amo, dos aprestos da armada, que determinavaõ mandar ao Balthico; dando a entender, que se fazia por contemplação de huma Potencia estrangeyra, para embaraçar o ajuste da paz separada, que se tratava entre S. Mag. Czariana, & ElRey de Suecia; & S. A. P. lhe responderão por escrito, insinuandolhe, que se deviaõ queyrar muyto de quem informara tão mal a S. Mag. que não podia deyxar de ser pessoa mal affectada a este Estado, & ciola da boa intelligencia; que S. A. P. tinhaõ a fortuna de cultivar com S. Mag. Czariana; & que para expriessarem o seu sincero procedimento lhe alleguravaõ, que a sua armada se não aprestava com outro motivo mais, que para patrocinar o commercio dos seus subditos, & manter a liberdade da sua navegação, & trafico nos portos dos mares do Norte, & Balthico: que S. A. P. tinhaõ observado ategora hũa exacta

neutral

neutralidade em ordem à guerra do Norte, & continuavaõ no mesmo intento; mas que os damnos que della lhes tinha resultado, lhes fazia desejar huma paz geral, & que se pudessem contribuir para ella com algũa diligencia, conuindo nisso os Principes q̄ estavaõ em guerra, a farião com grande gosto.

Mylord Arnaldo Justo, Barão de Keppel, Conde de Albermale, Cavalleyro da Ordem da Jarreteira, General da Cavallaria, & dos Elguizaros, que servem à Republica, Governador de Boldue, Coronel de hum Regimento de Caravineiros, & de outro de Elguizaros, Membro do corpo da Nobreza de Hollanda, Tenente de Graõ Mestre das aguas, & bosques da mesma Provincia, faleceo nesta Corte de bexigas em idade de 48. annos, em 30. do mez passado, & o seu corpo foy levado a Worlt sua casa de campo junto a Zutphen, para alli se lhe dar sepultura.

F R A N C A. *Pariz 14. de Junho.*

Para commodo do commercio, & beneficio dos vassallos, se resolveo no Conselho de estado em 4. de Mayo passado, o abriste hũ canal desde o mar, pelo sitio de S. Chamaz junto a Marselha, até Avinhão por hũa parte, & pela outra no Rio Rodano até Donzere, q̄ he quasi metade do caminho de Marselha a Leão, o qual canal terá 3. bocas consideraveis, a saber, a de Donzere para o Delfinado, Provincia de Leão, & Ducado de Borgonha, a de Avinhão para a Cidade deste nome, Condado de Venezin, & Provincia de Languedoc; & a de S. Chamaz para a Provença, cotta de Genova, & mais lugares das suas vizinhanças, por cujo meyo se poderão conduzir facilmente, & com pouca despeza os effeytos, generos, & mercadorias destas Provincias. Esta obra custará cinco milhoens, & se propoem de a acabar dentro de anno & meyo. Offerece-se aos particulares, que quizerem concorrer cõ dinheyro para ella, a 10. por 100. dos interesses do procedido da navegação, os quaes lhes serão pagos de tres em tres mezes. Cada açãõ não será mais que de 500. libras, & não se pagara ao principio mais q̄ hũ quartel de cada açãõ, & os outros tres por parcelas iguaes de tres em tres mezes. Entãde se que S. Santidade determina proceder com o ultimo effeyto no negocio da Constituiçãõ, & assim se cuida nos meyo convenientes para impedir os seus effeytos.

H E S P A N H A.

Madrid 24. de Junho.

EL-Rey se acha livre da febre, & vomitos que pa leçon a semana passada, com o beneficio de alguns medicamentos purgativos, ainda que tomado com repugnancia; mas como se entendeo que o sitio não he proprio para a sua constituiçãõ, se resolveo passar para o Etorial, onde chegará à manhã. Os Infantes partirão hontem para o mesmo sitio, & parece que tambem ficarão assistindo nelle. O Ministro de França continuou todo este tempo em Valfayn, para onde o de Inglaterra partio a 17. a conferir com elle, & voltou hontem. Com a chegada de hum Correyo de Roma, passou tambem o Nuncio a Valfayn. Presume se por algumas das suas disposiçoens, que Sua Santidade o manda recolher. Dous dias depois chegou outro, mas não se sabe com certeza a materia do seu despacho.

A arxada que se aprestava em Barcelona partio daquelle porto a 17. de q̄ chegou avião com hum extraordinario. Prosegue-se com toda a pressa na construcção de oito naos de guerra, que se fabricão nos estaleyros de Biscaya; & como se tem dado aos assentistas, que se obrigarão à sua fabrica, a importancia do seu custo, se erê, que poderão estar acabadas até o fim deste anno. Poem-se em execuçãõ a ordens de se passarem para o Archivo de Simancas todos os papeis das Secretarias, Contadorias, & mais tribunaes, com distincão dos Reynados, exceptuando somente os do presente, o que será de grande utilidade para a sua conservaçãõ; ainda que se representa, que os pertendentes que necessitarem de algũa clareza padecerão discommodo, dilacão, mais gasto, & talvez menos noticia. Como em França se formou huma companhia mercantil, que chamaõ do Occidente, & o seu principal negocio será nas Indias desta Coroa, se mandou lançar bando de prohibiçãõ, para q̄ se não admitão nos Estados de Hespanha, nenhuns generos que venhão por aquella via.

Em 20. do corrente se publicou segunda reforma no Conselho de Indias, em quanto aos Officiaes subalternos, deyxando excluidos dous Contadores, & dous Porteyros, & se tirou a

terça parte dos ordenados que atégora gozavaõ, aos Agentes, Filcaes, Relatores, Contadores, & Porteiros de exercicio actual, como tambem ao Chronista, Advogado, & Procurador dos pobres. A do Conselho da fazenda está detida, até que torne ao Tribunal o Marquez de Campo Florido seu Presidente. Nomeou-se para Juiz dos juros a D. Joaõ de Valdez & Nassau, em lugar de D. Joaõ de Peralta; & para Thefoureyro a D. Miguel de Ybarra por deyxação de D. Joseph de Alecha, com diminuição no soldo q gozavaõ os seus antecessores.

P O R T U G A L.

Lisboa 7. de Julho.

Quinta feyra de tarde entrou no porto desta Cidade hum navio Francez, que deo a noticia de haver visto na altura della a armada Ingleza, que passa ao Mediterraneo, composta de 22. naos de guerra, que com os brulotes, hospiraes, & transportes faziaõ 29 velas. O Senhor Marquez de Capicelatro, Embaxador de Hespanha, despachou logo a Madrid hum seu Gentil-homem pela polta com este aviso. Na Academia Portugueza leo na Sessão deste dia Fhilofia Moral problematica o Doutor Antonio de Oliveyra de Azevedo, Prior de Sacavem; & sobre as inscripções leo Jeronymo Godinho de Niza, Cavalleyro da Ordem de Christo, Secretario do Senhor D. Miguel, & Official mayor da Secretaria das Mercês. Foy o problema, se he mais util nas Respublicas o mayor, ou o menor numero dos sábios; & relolveo se, que o mayor.

Sabbado foy a Rainha N. S. ao Real Convento da Madre de Deos, para assistir à Profissão da Madre Soror Maria da Madre de Deos, que foy moça da Camera de S. Mag. a cujo acto concorreo grande numero de Nobreza. No mesmo dia se fez eleyção dos Officiaes, que haõ de servir na Santa Casa da Misericordia desta Cidade, até outro tal dia do anno q vem de 1719. & foy eleyto por Provedor o Conde de Valadares, D. Carlos de Noronha, & Menezes, Gentil-homem da Camera de S. Mag. para Escrivaõ o Conde da Ilha do Principe Antonio Carneyro de Sousa, & para Mordomo dos prezos Ruy de Figueyredo de Alarcão. Pela Relação q se imprimio dos gastos, que fez a Mesa que acabou, consta haverem-se mandado dizer, & satisfazer por sua ordem 75U544. Missas das obrigações da Casa, & renções de particulares, sustentarem-se 58. orfãos do seu recolhimento, com as suas Preladas, & serventes. Dotaraõ-se 186. & embaraõ-se 152. deo-se o resgate para 25. captivos, dos quaes sahiraõ já 22. do captiveyro; & se concorreo com vinte & cinco mil cruzados para a redempção, q El Rey N. Senhor manda fazer dos captivos q estaõ em Satê. Sustentaraõ-se nas Cadeas 1518. prezos pobres, de que se curaraõ muytos nas suas doencas. Deraõ-se mortallas, & alvas a 22. que faleceraõ nas Cadeas, & a 11. que padeceraõ por Justiça. Soltaraõ-se muytos satisfazendo-se as suas dividas. Proveraõ-se com esmolas 182. cegos, & entrevados nas suas casas; 59. no Hospital de N. Senhora do Amparo; & quinze entrevadas no de S. Anna. Enterraõ-se as tumbas 903. pessoas detuntas, & o esquite 86. escravos. Despenderaõ-se muytas esmolas com pessoas pobres, & envergonhaõs, & para todas estas despezas, além das rendas da Casa, concorreo muyto o zelo, & caridade do Emmo. Senhor Cardeal da Cunha seu Provedor.

Domingo depois de passado o calor foy a Rainha nossa Senhora com as suas Damas passear p. lo Rio nos Bragantins Reaes, com faroes acedõs, & varias consonancias de instrumentos. Terça feyra cumprio hum anno o Serenissimo Senhor Infante D. Pedro, com cujo motivo beijaraõ as maõs a Suas Magestades os Ministros, & Nobreza da Corte; & os Ministros estrangeyros hizeraõ os seus costumados cumprimeitos de parabens.

Delde o primeyro de Abril até 30. de Junho deste anno, tem entrado no porto desta Cidade 44. navios Inglezes, 8. Hollandezes, 7. Francezes, 2. Hamburguezes, 3. Portuguezes, & hum Castelhano, com trigo, cevada, legumes, queyjos, manteiga, madeyras, polvora, & outras fazendas, & sahiraõ para varios portos 48. Inglezes, 15. Francezes, 4. Hollandezes, 3. Portuguezes, 2. Genovezes, 2. Hamburguezes, hum Castelhano, & hum Dinamarquez, com varios frutos, & generos deste Reyno; & se achaõ ao presente lurtos neste Rio 39. Inglezes, 3. Hollandezes, & 2. Francezes.

Na Officina de P A S C O A L D A S Y L V A, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.

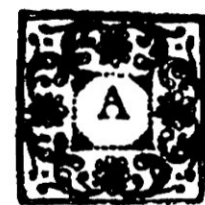


Quinta feyra 14. de Julho de 1718.

TURQUIA.

Smirna 18. de Abril.

PESTE que fez grande estrago nesta Cidade, tem acabado de modo, que já ninguém morre nella deste mal. O negocio está já outra vez corrente como de antes; porque todos os moradores se tem restituido às suas casas. Os navios Hollandezes que aqui se achão, estão à carga, mas não se sabe ainda quando partirão.



Chegarão cartas de Hispahan Corte da Persia, de data muy fresca, que dizem, que o Principe Murweliis, cujo pay se rebelou contra ElRey levantandofelhe com alguns Estados, continuando na sua herdada rebelião, movêra novamente guerra ao seu legitimo Soberano, & com tanta fortuna, que depois de haver tomado a grande Cidade de Arath, se atrevera a pôr sitio a Massar, que he huma famosa Praça, situada na fronteyra da Persia, & da India; o que dava tanto cuydado a S. Mag. Persiana, que determinou soccorrella pessoalmente, & havia já chegado com hum Exercito de mais de cem mil homens a Galtui.

Arianopoli 9. de Mayo.

Novo Embayxador da Grã Bretanha Abraham Stanian fez a sua entrada publica nesta Corte em 4. do corrente, & no mesmo dia foy despojado da sua dignidade o Mousti, cabeça suprema da Religião Mahomerana, & nomeado logo outro em seu lugar. Assegura-se, que a causa desta mudança procedêra de huma pratica, que elle teve com o Sultaõ, querendo persuadir-lhe, que em observancia dos preceyros do Alcorão, devia condemnar à morte os Baxas, que entregáram Temeswar, & Belgrado, por não haverem defendido aquellas Praças até a ultima extremidade. O Sultaõ respondeo, que aquelles dous Officines tinhaõ feyto a sua obrigação, & assim não encorriaõ na peita do Alcorão; pois ninguém estava obrigado a impossiveis: o Mousti pertendeo justificar o que tinha dito com varias razoes, proferidas com tanta liberdade, que o Sultaõ provocado a ira, por ver desattendido o seu respeyto, lhe lançou a mão à barba; & chegara a mais o seu resentimento, se se não houverão interposto alguns dos seus Ministros a sossiegallo. Hontem quando os dous Embayxadores Britanicos, que aqui se achão, hião à audiência do Graõ Vizir, se lhes deo a noticia de que tambem estava deposto; & que o Sultaõ nomeara em seu lugar a Ibrahim Baxá seu genro, Caimakan, ou Presidente da Camera de Constantinopla, & muyto seu valido. Divulga-se, que não houve outro motivo

Et

para

para a sua desgraça, mais que não ser tão inclinado á paz como o Sultão desejava; & que para abrevialla era o melhor caminho a sua deposição. Esta mudança se fez tão promptamente, que só dilatou huma hora a audiéncia nos Embayxadores; porque logo tiveram recado para se encaminharem a Casa do novo Vizir, o qual lhe disse o que fica referido sobre a causa de tirarem o emprego ao seu predecessor, & pediu ao Senhor Stanian desse parte ao seu Collega Roberto Sutton deste successo, para que o referisse no Congresso aos Ministros Imperiaes, & estes soubessem a sinceridade com que a Corte Ottomana entrava neste Tratado. Esta manhã tiveram audiéncia do Graõ Senhor os dous Embayxadores da Grã Bretanha, & Mons. Wortle; determinando partir dentro em cinco, ou seis dias para Constantinopla, a embarcar-se para voltar a Inglaterra.

S E R V I A.

Diario do Congresso de Passarowitz de 19. até 26. de Mayo.

Depois da partida dos Expressos despachados a Vienna, & a Adrianopoli, cuja volta se espera com impaciencia, todos os Ministros de hum, & outro partido se occupão somente em procurar a mayor commodidade que he possível aos seus alojamentos. A 19. não houve cousa de que se fizesse memoria. A 20. chegou de Nizza hum Agga Turco, com a comitiva de 20. pessoas, o qual confirma a noticia da mudança, que o Sultão fez no emprego de Graõ Vizir, porque foy mandado pelo novamente cleyto, para cumprimentar da sua parte os Embayxadores Plenipotenciarios do Imperador, & entregar alguns despachos aos da sua Corte. Tambem traz hum carta para o Principe Eugenio de Saboya, com ordem de lha entregar em Vienna, em mão propria; mas como se lhe disse, que já poderia ter partido para o Exercito, resolveo ficar no quartel da Embayxada Ottomana até este Principe chegar a campainha.

A 24. se entregou aos Ministros Medianeyros, para a communicarem aos Ottomanos, a planta que fez o Engenheyro, que segue a Embayxada Imperial, dos limites do terreno da neutralidade, no circuito do lugar do Congresso, segundo a qual se estendem quatro legoas para o Morava, & até hum quarto de legoa da parte do Dambio; mas nestes dous termos, que foy exceptuados, poderaõ fazer reciprocamente os dous partidos o que melhor lhes parecer. Espera-se a resposta. Chegou tambem hum Agga Turco pela mesma via de Nizza, a acompanhado por huma partida Turca, com despachos da Corte Ottomana para os seus Ministros, de que se ignora a substancia.

Os Plenipotenciarios Turcos recusarão absolutamente ficar no campo que lhes foy assignado, allegando a distancia da agua & falta da forragem, pelo que o Embayxador Medianeyro Roberto Sutton foy obrigado a montar a cavallo, & ver a campanha toda da parte de Passarowitz. El obteo hum novo campo á satisfacção de ambas as partes, & assignou os lugares para as conferencias, demarcando outro para si, & para o Conde de Collets, por ficar depois da mudança improprio, & inconveniente o que se lhes tinha assignado. Este fica agora em igual distancia dos quartéis dos dous partidos, & tres quartos de legoa de cada hum, como se tinha determinado antes. Depois desta mudança he que os Embayxadores Turcos entregaraõ as suas cartas de pleno poder aos Ministros Medianeyros, & estes as mostraraõ aos Imperiaes, os quaes as fizeraõ traduzir em Latim, & as a hãraõ defectuosas: primeiramente porque nos titulos que o Sultão nellas dá a Sua Mag. Imp. se acha só o de Cesar Germanico, & não o de Imperador dos Romanos, como muitas vezes lhe tem sido. Em segundo lugar, porque não estão assignadas da propria mão do Graõ Senhor, mas só pela do Vizir; & em tercyro, porque não tem a especialidade de tratar tambem de paz com o Embayxador de Veneza. Os Turcos em quanto aos primeyros pontos affirmão, que os seus plenos poderes são em tudo conformes aos que tiveram os Plenipotenciarios que assignarão o ultimo tratado, & em quanto ao tercyro lhes dava o Sultão authoridade, por hum artigo das suas instruções, mas examinado depois este artigo, se julgou que não era sufficiente, & assim se resolveo em despacharem Exprieto a Adrianopoli a pedir novos poderes com as clausulas apontadas, os quaes se esperaõ dentro de 24. dias.

Belgrado 17. de Mayo.

Todo o campo de Semlin que daqui estamos vendo, se *vay cobrindo de tendas das tropas que vão chegando para formar o Exercito. & começaram a acampar a 20. O Tenente de Marechal de Campo General D João de Ahumada, & o General Conde Ottocar de Staremberg, chegaram ante hontem ao campo: o Barão de Seckendorff Tenente de Marechal de Campo General chegou hontem, & agora acaba de chegar toda a artilharia. Todos os mais Generaes se esperarão por instantes, & da mesma sorte o Principe Eugenio de Saboya, para cujo recebimento se tem feyto conduzir grande numero de canhões ás muralhas, & todas as uas de guerra estão postas em linha, para que na agua, & na terra com repetidas salvas se lhe dem as boas vindas. Esta Praça pelo grande cuydado, & vigilancia do Sargento mór de batalha Conde de Odoyer, nosso Governador, se acha já de todo restabelecida & em melhor estado, que no tempo em que os Turcos a dominavão. Trabalha-se com pressa em formar huma ponte sobre o Danubio em Kubin, perto de Semendria, outra em Orsova, & aqui se hade fabricar a terceira. Reparão-se os caminhos para facilitar as tropas, artilharia, & bagagens, & tudo se disp. em para fazer a campanha com menos incommodos que a passada. O General Barão de Paté, Commandante da Servia, partio ante hontem pela posta a visitar os Embaxadores Imperiaes, & conferir com elles, & hontem voltou a esta Praça. O corpo de tropas mandado pelo Conde de Mercy General da Cavallaria, que se tem acampado ao longo do Danubio, se augmenta confidavelmente todos os dias; mas àquelle General lhe sobreveyo a mesma queyxa que padeceo o anno passado, a que se lhe seguirão terças.*

Os Turcos, que não ignorão todas as nossas disposições, fazem da sua parte toda a diligencia para sahirem em campanha ao mesmo tempo; & as suas tropas se vão ajuntando todas nas vizinhanças de Adrianopoli: cuydando o novo Graó Vizir muyto em embaraçar todos os delignios, que da nossa parte se puderem idear, durante a negocição da paz. Para este effeyto mandão frequentemente partidas até o Save a tomar lingua, & o Barão de Petrasch, que os observa, tem feyto muytos destacamentos de Heyduques, & Rascianos, com os quaes tem havido algumas escaramuças, & destas foy mais pezada huma, que houve junto a Banhaluca, em que ficaram deltruidos duzentos Turcos. Os Rascianos que vão explorar o seu movimento, referem haverem chegado a Kruschavaz 400. Spahis, & perto de 300. Tartaros; que a Novibazar chegou outro corpo numeroso de tropas, & milicias, & que ha poucos dias reforçarão com mais gente hum de Turcos, & Tartaros, que se tinha avançado para as Fronteyras de V. laquia, para impedir aos Imperiaes o entrar no país, & estender as suas contribuições.

Antehontem vierão 600. Spahis, mandados por Ali-Begh, investir o palanque de Veilova, onde não houve tropas pagas em todo o inverno, em razão de ficar muyto distante dos postos, mas somente hum Capitão velho Rasciano com 150. dos seus Heiduques. Estes, que ainda allí se achavão, rebaterão com tanto valor os inimigos, q. os obrigavão a retirar depois de verem mortos 15. Spahis, & o irmão de Ali-Begh, os quaes levavão consigo, sem da nossa parte morrer mais que hum só homem.

A L E M A N H A.

Vienna 4. de Junho.

O Principe Eugenio de Saboya partio desta Corte para Hungria em 31. do mez passado pela meyanoyte, depois de se despedir de Suas Magestades Imperiaes, havendo mandado distribuir muytas esmolas aos pobres, & ordenado, que até voltar se diga todos os dias huma Missa na Igreja Cathedral de Santo Estevão, encomendando se a Deos N. Senhor o bom successo das suas emprezas, na campanha a que *vay dar principio.* Acompanharão a S. A. o Duque de Artemberg, & outros Generaes, & ficarão parte da noite em Fischament, duas legoas desta Cidade, onde se embarcarão pelas tres horas da madrugada.

Mandou-se ordem ás tropas Saxonicas, para apressarem a sua marcha para Hungria. O Imperador passou mostra a hum Regimento de Couraças da mesma Nação, a que assistio o Principe Electoral de Saxonia, o Duque de Saxonia Weissenfelds seu General, & outros muytos

muytos Generaes, & pessoas de distincão; correndo S. Mag. Imp. homem por homem montado a cavallo, & ficou muy satisfeito de o ver.

Hoje houve hum grande conselho em Luxemburgo, em presença de S. Mag. Imp. que mandou escrever huma carta ao Cardeal de Saxonia Zeitz seu primeyro Commissario na Dieta de Ratisbona, ordenandolhe represente efficaçmente na Dieta quanto he necessario, que o Imperio contribua com subsidios novos, para se poder alcançar huma paz gloriosa dos Turcos.

As novas da fronteira variaõ muyto; porque as que os Turcos publicão, todas dizem acharem-se em grande consternação, porque o seu Exercito não pôde fahir à campanha antes de Julho, & em quanto a paz se não conclue, poderá o dos Imperiaes fazer grandes operaçoens, se se não prorogar o armisticio, como elles desejaõ; accrescentando, que se tem posto em conselho destruir o seu proprio paiz, para tirar ao Principe Eugenio os meios de entrar nelle, seguindo as suas conquistas: porém as intelligencias dos nostros Generaes nos assegurãõ, que a idea da Corte Ottomana he entreternos com estas vozes na esperança da paz; & que tudo se encaminha a dilatar os nostros progressos, sem convir no ajuste até ver o successo da guerra de Italia, em que ainda ahançaõ o restal e'ecimento dos seus interesses; & que o novo Graõ Vizir tendo penetrado, que o desiguo dos Imperiaes he arruinarlhes os seus almazens em Nicopolis, & Sofia, tem tomado as medidas convenientes para lho impedir. Porém o Exercito grande, que se forma em Semlin, pô le começar a campanha dentro de poucos dias; & o que se juntou em Cowin no Condado de Temeswar, seis legoas de Passarowitz, à ordem do Conde de Mercy, & se compõem de 30U. homens, deve passar logo o Danubio pela Ponte que se faz em Kubin, abaxo de Semendria; & no caso que seja necessario, se podem incorporar ambos por qualquer das tres Pontes, que se lançaõ naquelle rio. Para segurança de Kubin, que he a última, se mandou hum destacamento do Exercito do mesmo Grande para a cabeça della. Todas as naos de guerra tem ordem de descer até Orsova, & duas passarão já felizmente o estreito da *Puerta de ferro*, com algumas Barcas armadas, & se puzerão em hum sitio tão ventajoso, que não podem navegar as embarcaçoens dos inimigos pelo Danubio, sem serem vistas.

As cousas de Italia não se tem podido reduzir aos termos que se desejavaõ, com que a guerra parece inevitavel; mas o Vice-Rey de Napoles, conforme se escreve, tem descoberto todas as intelligencias dos Hespanhoes, & posto aquelle Reyno em tão bom estado, que podemos esperar, que os inimigos se arrependerão de formar designios tão temerarios; porque os progressos das armas Imperiaes na Hungria, & Italia, unidos à aliança, em que se trabalha entre S. Mag. Imp. & os Reys de França, & Graõ Bretanha, contribuirão poderosamente a conseguir no anno que vem a paz universal da Europa, como engenhosa, & felizmente achou hum curioso nas letras numericas da presente inscripção.

DE PAÇE CONCLV&A SIBI CONGRATVLENTVR ORIENS, ET OCCIDENS.

Ratisbona 9. de Junho.

Muytos dos Deputados Protestantes estaõ resolutos a não continuarem mais tempo a direcção dos seus negocios a El Rey Augusto, & encarregarem-na ao cuydado del Rey de Prussia, em quanto Saxonia não for governada por Principe Protestante. El Rey da Grã Bretanha, por não embaraçar mais tempo as deliberaçoens da Dieta Imperial, fez declarar pelo seu Ministro, que consentia em o Eleytor Palatino gozar o titulo de Archi-Thesoureiro do Imperio, com o protesto, & condição de que o Imperador, & a Dieta o proveriaõ como a Eleytor de Hannover, em outro Archi-officio do mesmo Imp.

O negocio de Rhinfelds ainda não está ajustado, & os Deputados dos Circulos, a quem pertence executar o mandado Imperial, se juntarãõ brevemente em Francfort, para tomar as medidas que são necessarias para obrigar ao Landgrave de Hafia Cassel a entregar aquella Fortaleza; & entre tanto tem já ordem as tropas dos Circulos respectivos, para estarem promptas a marchar, & o Magistrado de Francfort mandou prestar a artilharia, que he obrigada a fornecer para esta expedição, contra a qual o Landgrave persiste sempre na sua renitencia, & o Rey de Prussia tem seyto protestos. O Cardeal de Saxonia Zeitz, primeyro Commissario do Imperador, chegou aqui ontem de Vienna.

Berlin 11. de Junho.

O Principe de Anhalt Dessau chegou aqui a 30. do passado, & El Rey passou a 31. mostra aos nove batalhões, que estão de guarnição nesta Cidade. Não pôde haver mais fermosas tropas no mundo. Sua Mag. ficou tam contente do Regimento de Forcade, que deu o posto de Sargento mor de batalha ao seu Coronel. O Regimêto de Gersdorf fez exercicio no primeyro de Junho, os de Wartensleben, Leben, & Forcade successivamente nos dias seguintes, & em ultimo lugar o batalhão dos artilheiros. A 8. se executou a sentença dada contra o guarda, & Serralheyro da Corte, que fizerao hum furto consideravel no Paço. O primeyro foy atanzado, logo roçado vivo, & depois enforcado. O segundo tambem padeceo o castigo da roda, & da forca, & suas mulheres forão obrigadas a assistir ao supplicio. Depois desta execução forão Suas Magestades para *Alt-Landsberg*, donde El Rey partio hontem para Prussia como tinha determinado, & a Rainha voltou aqui, acompanhada do Principe de Anhalt-Dessau.

Dresda 11. de Junho.

Os Estados deste Eleytorado derao fim às suas assembleas em 28. do passado com as ceremonias costumadas, havendo acordado a Sua Mag. o subsidio ordinario de dous milhoens de florins (moedas que em Alemanha correspondem aos cruzados Portuguezes) & hum extraordinario de hum milhaõ & 700U. florins, alem de 400U. para a despeza da jornada do Principe Eleytoral, de Vienna para esta Corte, & 500U. para as do seu casamento. El Rey partio no mesmo dia para Polonia pelas tres horas da tarde, & temos noticia de haver chegado a Reussen. Monf. Vernon, Enviado extraordinario da Grã Bretanha, que tem feyto varias representações a S. Mag. sobre as Igrejas Protestantas, arruinadas em Polonia, & Lituania, & insiste em que sejao restabelecidas, partio tambem para Reussen a continuar os mesmos officios com El Rey, & a Republica. El Rey de Prussia tambem se interessa com o da Grã Bretanha na mesma queyxa, & entende-se, que a conferencia de S. Mag. Prussiana com o Czar, se encaminha tambem contra S. Mag. pois o Ministro do Czar teve ordem para se recolher ao seu paiz.

Hamburgo 14. de Junho.

As cartas que temos de Scania dizem, que os Suecos continuão os seus aprestos para invadir Noruega, & que S. Mag. Sueca mandara ordens a Carelseroon para se armarem com a mayor brevidade possivel todos os navios que se achão naquelle porto: que a paz com o Czar está quasi concluida entre o Barão de Gortz, & o Barão de Schaffiroff Vice-Chancellor de Russia, que S. Mag. Czariana mandou passar para este effeyro à Ilha de Aland, aindaque outros acrescentão, que a tratar as condiçoens de huma nova aliança entre as duas Coroas.

El Rey de Dinamarca partio no primeyro deste mez, & a 4. atravessou o grande Belt, para Jutlandia, donde ha de passar a Holiacia. A esquadra Inglesa se achava ainda a 10. retirada em Copenhaghen por causa dos ventos contrarios. Da Noruega não ha novidade alguma por esta via, mais q̃ a dimissão que voluntariamête fez o General Wedel do mando das tropas naquelle Reyno, em cujo lugar ficou substituido o Tenente General Lutzau. O Czar de Moscovia se embarcou em Petersburgo na sua armada para Revel, cujas fortificaçoens começaõ a renovar-se, & dalli partirá para Kurlandia, donde passará a Memel, Cidade da Prussia, a fallar com S. Mag. Prussiana. O Duque de Mecklenburgo continua em fortificar Rostock, promettemdo ao Magistrado de pagar 20U. patacas aos donos das propriedades, que se tem destruido, ou arrazado no circuito daquella Cidade, para satisfacão da sua perda. Assegura-se, que as tropas deste Principe começaõ a desertar de maneyra que estão reduzidas ao numero de 8U. homens. O Duque de Ormond partio de Mittau em 12. de Mayo para voltar a Urbino.

P O L O N I A.

Varsovia 28. de Mayo.

Os Russianos continuão a sua assistencia neste Reyno, com grande vexação dos povos, & em lugar de se retirarem ao seu paiz, como os Generaes uos faziao crer, não tem feyto mais que sahir de hums quarteis, onde já não podião subsistir, por have-

rem arruinado o paiz, para outros onde encontrãõ mais cômodidade. Os seus Regimentos que estãõ nos deitros de Wilkomirra, & Braclavia no Palatinado de Vilia, em Lithuania, se avançãõ para mais perto de Vilia, & para o Palatinado de Trocki; & cinco entrarãõ nas terras do Principe de Radzivil. Outros à ordem do General Matew'ski marchãõ para a outra parte do Vistula, & se aquartelãõ a cinco, ou seis legoas desta Cidade. Agora dizem, que o Principe de Repnin cahio doente em Wilda; & que a gente do seu partido tem ordem para marchar para Kurlandia.

Reusen 6. de Junho.

EL-Rey chegou aqui de Dreda no principio deste mez, & a 4. deu audiencia ao Embaxador Turco, que lhe entregou huma carta do Sultão, & lhe disse que da parte de S. A. lhe rendia as graças de haver observado atégora tão fielmente o tratado de Carlowitz, pedindolhe quizesse continuar nesta mesma resolução. O Enviado do Khan da Tartaria chegou tambem, & terá brevemente audiencia. Muytos dos Senadores do Reyno sollicitãõ que S. Mag. convoque hum Conselho geral, para ponderar nelle muytas cousas de grande importancia; porque o sossego não parece de muyta duraçãõ neste Reyno, visto que as tropas Prussianas crecem todos os dias na nossa fronteyra, nas vizinhanças de Elbing, & as tropas Prussianas persistem em não sahir do Reyno, declarando o Principe de Repnin, & o General Mateuskin seus Commandantes, que o não podem fazer sem ordem expressa do Czar, & a conferencia que este Monarca vem fazer a Memel com El Rey de Prussia, parece se encaminha contra os interesses de S. Mag. contra quem dizem, que o Czar favorece secretamente o Conde Stanislaw. Da Prussia partem todos os dias embarcaçoens para Suecia, com que se entende, que tambem El Rey de Prussia entrará na paz separada, que o Czar tem quasi ajustado com aquella Coroa.

PAIZ BAYXO.

Haya 17. de Junho.

O Conde de Cadogan, Embaxador Extraordinario da Grãa Bretanha, teve audiencia publica dos Estados Geraes em 11. do corrente, entre as onze horas, & o meyo dia; com hum cortejo de mais de cem coches, além dos do Estado, & dos seus, & fez a S. A. P. a falla seguinte.

ALTOS, E PODEROSOS SENHORES.

EL-Rey meu amo herbaõa coisa tem tão dentro o seu coração, como o desejo de cultivar, & entreter huma amizade muyto estyta com esta Republica, & assim houve por bem mandallo assegurar a V. A. P. publica, & solennemente, fazendome a honra de me esculber para esta diligencia.

He infinita [A. & P. S.] a satisfação com que fico de executar hoje as ordens de S. Mag. dividuando a V. A. P. que o princip. I fundamento de seu Reynado, será conservar sempre esta perfeita uniaõ estabelecida entre S. Mag. & este Estado; & apertar ainda mais, se he possível, os nós de hum ligamento tão feliz, & tão util à conservação do justo equilibrio do poder na Europa, & o apoio da Religião Protestante, como necessario às mutuas ventagens dos Reynos de S. Mag. & dos subditos desta Republica, cujos interesses são sempre inseparaveis: maxima tão essencial à conservação dos dous Estados, que ninguem poderá offender levemente hum, sem ser inimigo de ambos.

E como El Rey meu amo faz consistir a sua principal gloria, & a sua grandeza, na felicidade dos seus povos, & em lhes fazer lograr huma paz solida, & huma tranquillidade perfeita; não tem cessado depois que subio ao Trono Real, de procurar de toda a sorte caminhos de conservar, & fazer firme o repouso da Europa, & não duvidando que V. A. P. tendo as mesmas intencõens que yãõ concorre para esta grande obra, & ajuntar-se com elle, para chegar a hum fim tão util, & tão desejavel, que só pôde a seguranca nos a paz que logramos.

Possam V. A. P. lograla muytos annos. Posãõ colher os fructos que deseãõ della em grande abundancia; & posãõ a sua grandeza, a sua prosperidade, & o seu poder augmentar-se todos os dias mais, & continuar em igual parallello, & correr parelhas com a duraçãõ do mundo.

Depois da sua audiencia teve este Ministro, & Mons. Whitworth Enviado da mesma Coroa varias conferencias com os Ministros do Estado, sobre entrarem em alliaça com S. Mag.

Mag. Brit. França, & Emperador, em benefício da paz da Europa. O Marquez Beretti Laudi Embayxador de Hespanha, se tem opposto com toda a sua agilidade a esta convenção, offerecido dous Memoriaes, feyto varias representações aos Ministros, & usado tambem de algumas expressões vehementes, sem embargo do que algumas Provincias tem já convindo nesta alliança proposta, & os Estados de Hollanda se ajuntarão nesta feyra, & debaterão fortemente sobre a mesma materia: sustentando alguns, que será mais conveniente à Republica accomodar este negocio amigavelmente, do q' arriscar o seu commercio, que he a coula mais preciosa dos seus Paizes; & que seria muyto mayor a sua gloria, ficando Medianeyros das differenças de Potencias tão grandes. Trabalha-se por huma, & outra parte, quanto he possível, em ajustar, & impedir esta alliança.

GRAN BRETANHA.

Londres 22. de Junho.

Celebrarão-se os annos de S. Mag. com tanta solemnidade, & magnificencia, que não ha memoria de que nunca se fizesse tanto na Grãa Bretanha, na celebração de annos de algum Rey. A Esquadra do General Jorze Bing partio para o Mediterraneo, sem esperar os 14. navios de mantimentos que a devem acompanhar, & este General leva pieno poder de S. Mag. para ajustar paz, ou tregoa com o Emperador de Marrocos. Pela ultima mala chegada de Hollanda, veyo a noticia de se haver incorporado já o Almirante Norris com a armada de Dinamarca. As cartas da Barbada de 21. de Março dizem, que os Hespanhoes de Porto rico entrarão na Ilha de Crabbe, que os Inglezes dominao, & passando à espada todos os homens, levarão consigo as mulheres, & meninos, depois de roubar tudo o que acharão, que o famoso corsario Benuet tinha tomado dous navios Hollandezes, hú de 18. outro de 24. peças, lançando a gente deilas em huma Ilha deserta; & que a mayor parte dos outros Piratas, aceytando a amulitia, se tinhão ido render ao Governador da Ilha da P. ovidencia.

FRANCA. A. Paris 21. de Junho.

OS Embayxadores do Emperador, & da Grãa Bretanha tem frequentemente conferencias com o Duque Regente, sobre se evitar a guerra na Italia; & S. A. Real se mostra inclinado a assinar o tratado de alliança com estas duas Potencias, não obstante as diligencias, & representações de certa facção opposta. Todos os Francezes Protestantas que servião forçados nas galés, torão postos em liberdade às instancias del Rey da Grãa Bretanha. O Marquez de Avarey que aqui chegou de Helvecia pela posta, partirá brevemente com instruçoes novas. Chegirão de Roma as Bullas para o Arcebispo de Sens, & Bispo de Santes; mas não vierão outras, & o Coufistorio em que se havia de continuar o provimento das mais Igrejas vagas, ficou differido para outro tempo.

Luis de Lorena, Principe da Casa de Lorena, Conde de Armagnac, de Charay, & Brienne, Visconde de Marsan, Neubland, Couliege, & Binand, Cavalleiro da Ordem do Espirito Santo, Senescal hereditario de Borgonha, Governador da Provin. de Anjou da Cidade, & Castello de Angers, & das pontas de Ce, Par, & Estribeyro mór de França, havendo estado tres semanas com a sua familia em Royaumont, donde he Abbade hum de seus filhos, adoeceo gravemente, & gangrenandofelhe huma perna, faleceo em 12. do corrente com 77. annos de idade. O Marechal Duque de Villeroy seu cunhado, partio daqui a 8. a visitallo, & voltou na noyte seguinte. O Conde de Mayilly faleceo de bexigas, & tem falecido estes dias outras pessoas de qualidade.

HESPANHA.

Barcelona 15. de Junho.

Neste correyo chegou de Madrid a nova planta do governo desta Cidade, em que vem nomea los 24. Regedores, 12. Nobres, & 12. Titulos, & para Corregedor o Conde de Monte mar. Tem-se passado ordem aos lugares de dez legoas em circun. que concorão com seis mil gastadores, para concluir a obra da nova Cidadela.

Em 15. do corrente entrou neste porto a esquadra que se esperava de Cadiz, que por experimentar quasi sempre ventos contrarios, galtou 12. dias na viagem, & logo na festa feyza 27. pelas 8. horas da manhã se fez a vela toda a Armada, que se compoem de 16. navios

de linha, & fragatas; a saber: o *Grão Felippe* de 80. peças, o *Príncipe das Asturias* de 70. *S. João Bautista*, *S. Carlos*, *S. Isabel*, *S. Luis*, *S. Fernando*, *S. Pedro*, *N. Senhora do Loreto*, bna fabricada em Catalunha, & outra comprada em Genova, todas de 60. *S. Rosa*, *la Arminosa*, *N. Senhora de Bellem*, por outro nome a *Perola*, todas de 50. *S. Anna*, chamada a *Volante*, de 46. *N.S. de Monte negro*, *S. Isidro*, *La Surpresa*, & hum navio feyto em Biscaya de 44. *la Aguila*, & o *Pingue* chamado *N. S. de la Mar*, de 36. *Juno*, por outro nome *N.S. de la Cinta*, de 32. *S. Fernando el chico*, & o *Tigre* de 20. *S. Joseph* chamado tambem *la Flecha*, & *S. Felippe el Leon*, ambos de 18. A estes se seguiuõ dous navios de fogo, o *Vulcano*, & a *Esperança*, quatro de Bombas, *S. Domingos*, *S. Antonio*, *S. Francisco*, & *S. Isidro*, & para Hospital o *Hercules*. Embarcarão-se 21600. Infantes, 1345. Officiaes, 880. criados, 3619. cavallos, 3939. Dragoens, & 340. guardas de Corpo. Esperaõ-se por horas 4. naos de guerra, & 25. de transporte para se embarcarem mais 2U. Cavallos, & 4U. Infantes, com quantidade de viveres, para que se tem mandado fazer duas mil mangedouras, & duas mil pipas de agua. Ficão em todo este Principado quatro Regimentos de Dragoens: em Barcelona 3U. homens; em Cardonia 600. & em Gironia, Rozes, Tarragona, Tortoza, & Letida 200. em cada huma.

Madrid 1. de Julho.

Mons. Aldrovandi Nuncio Apostolico, foy a Valsayn a semana passada, & não pode alcançar audiencia de S. Mag. nem de algum dos seus Ministros. Voltou nesta fey-ra, fechou no dia seguinte o tribunal da Legacia, & hoje fica em Val de Moro, quatro legoas da Corte, sem poder penetrar-se se foy por ordem do Papa, ou da Corte; porque se mandou ao Auditor que terminasse os pleitos pendentes. Tambem passou por esta Corte para Valsayn hum Expresso de Roma, que além dos despachos, deu a noticia de haver o Cardeal Acquaviva intimado aos Hespauhoes, que se achavaõ na Curia, não recorressem por despachos à Dairia, em respeito das ordens com que se achava.

Passou-se ordem ao Duque de Boronville, que mouda as armas na Provincia de Castella a velha, faça logo passar a Biscaya o Regimento de Cavallaria da Rainha, que alli se achava quarterado, para atalhar as consequencias da inquietação em que se achão os povos daquella Provincia por causa do estabelecimento das Alfandegas.

Em 28. do passado se publicou a reforma do Conselho da fazenda, pela qual ficão extintas a sala de Milhoens, a da Justiça, & o tribunal da Contadoria mayor, ordenando-se que tudo se despache na mesa do governo, a qual se comporã de seis Ministros togados, & seis de capa, & espada; & em quanto aos subalternos se reduzirão tambem a menos numero, & se mandou imprimir o Decreto, para se fazer a todos patente o novo modo com que se hade requerer naquelle Tribunal.

Suas Magestades se achão divertindo na Casa do Escorial, & El Rey proveo no Bispaõ de Leão a D. Martinho de Celayera, Conego Doutor da Sê de Granada.

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Julho.

A Rainha N. Senhora repetio Domingo o seu divertimento no passeyo do Rio com musica, clarins, & atabales. Na segunda feyra foy El Rey a Mafra com pouco feyrito. Os Religiosos Terceyros de S. Francisco celebrãõ em 9. do corrente o seu Capitulo Provincial no seu Convento de N. Senhora de JESUS da Villa de Santarem, & fizeraõ eleyção para seu Ministro Provincial do M. R. P. M. Fr. Joseph da Conceyção, Lente jubilado em Theologia, Reytor que foy no seu Collegio de Coimbra, & Custodio da sua Religião; Religioso de grandes merecimentos, a quem por suas muytas letras chamãraõ por antonomasia o segundo Escoto.

Imprimio-se o primeyro Tomo de Sermoens do P. M. Fr. Antonio de Almeida, da Ordem dos Pregadores. Vende-se na rua nova na logea de João da Fonseca.

Na Officina de PASCUAL DA SILVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 21. de Julho de 1718.

E P I R O.

Corfu 18. de Mayo.

ONTEM houve conselho de guerra no quartel do Capitão General André Pizani, no qual se resolveo partir depois da manhã deste porto para Climino com toda a armada, & dalli para Zante, onde se ponderará se se deve ir ao Archipelago, porq̃ ha noticia, de que toda a armada Turca estava aparelhada, para partir, junto aos Dardanellos; & que não era tão forte como a do anno passado; por haver o Graõ Vizir mandado ordem ao Baxá Janum Codgia, para marchar para Servia com os seus Soldados, a reforçar o Exercito Ottomano.

Como os inimigos mostrão querer empregar contra o Emperador todas as suas forças nesta campanha, tambem por terra tem diminuido as forças contra a Republica, & não apparece mais, que hum pequeno destacamento na fronteyra, com que as nobres novas Praças de Voinizza, & Preveza não tem que temer este verão.

D A L M A C I A.

Spalato 24. de Mayo.

Depois que o General Mocenigo, com os mais Geueres, visitou as fronteyras, & postos mais importantes, passou mostra às tropas, & as fez sahir dos quartéis, fazendo juntamente acampar hum grande numero de Morlacos, & Payfãos, aos quaes faz distribuir pão, & promette soldo em quanto durar a campanha; repartindo alguns destes pelos postos, & fazendo todas as mais disposições necessarias para abrir a campanha, & começar as hostilidades, assim que chegarem de Veneza os provimentos que se cõp não.

O Capitão do Golfo se acha em Lissiena, onde tem concertado duas das suas galés, & duas Corvetas; & espera outras duas, que mandou sahir contra huma Tartana de Dulcigno; a qual depois de a terem seyto entrar em huma Bahia, lhes ekapou.

I T A L I A.

Napoles 31. de Mayo.

Quasi todos os dias chegaõ embarcações da Costa de Sardenha, onde andão tomãdo informaçoes dos movimentos dos inimigos; & os Mestres dellas referem, acha em si mais de 100. homens de desembarque; & que se espera ainda hum navio de ombro de Barcelona, em que vem embarcados muytos Regimentos Hespanhoes. Etc.

Estes avisos trazem mais inquieto o Vice-Rey, que não soffega em dispor tudo o necessario para a defensão deste Reyno, & especialmente desta Cidade: fez accrescentar novas obras no fosso do Castello novo, & dos outros: reforçar as guarniçoens de Iſchia, & Gaeta: mudar a de Regio: pôr tropas, & milicias em varias partes da Costa, em Posilipo, na Ponte da Magdalena, no Forte de Granatello, & na Ilha de Niciita: mandar conluzir armas, & muniçoens a toda a parte; & prover os armazens das Praças, particularmente os de Gaeta, & Capua. Poz-se em conselho o sitio, onde deviaõ acampar os Regimentos; & depois de varias sessões, se mandaraõ fazer quatro acampamentos para tres corpos de Infantaria, & hum de Cavallo, além do que se há de fazer junto a Capua.

Tem-se prezo muytos particulares, principalmente Estudantes, & Officiaes, por trazerem espadas contra a ordem que se passou; outros por suspeyta de inconfidentes, por terem algumas praticas sedicioſas; hum Conego estrangeyro, & outras pessoas desconhecidas, a que se acharaõ cartas dos Hespanhoes, que se passaraõ a Roma, cujas mulheres, & filhos tiveraõ ordem para sair do Reyno dentro de cinco dias. O Conde de Charolois depois de haver visto as cousas mais nocaveis desta Cidade, se despedio do Vice-Rey, & voltou a Roma. O Marquez de la Valle Mendoza foy honrado por S. Mag. Imper. com o titulo de Grande de Hespanha, da primeyra classe.

Roma 4. de Junho.

POr hum Expresso chegado de Pariz a esta Curia Domingo 22. do passado, se teve a noticia do falecimento da Rainha Viuva da Grã Bretanha. O Pretendente daquella Coroa, para quem o mesmo Correyo trouxe hum maſto de cartas, se acha inconfivel em Urbino, & deo parte deste successo a S. Santidade, que disse na segunda feyra hum Misa de Requiem, pela alma desta defunta Princeza: escrevendo humã ternissima carta de pezaes ao Pretendente, & prometendolhe alcançar do Reyente de França a continuacão, ao menos de parte, dos subsidios, com que ella era assistida daquella Coroa; & mandou ordem ao Cardeal Paolucci, que se achava em Forli, que quando voltasse a Roma, e viesse a Urbino para em feu nome conlolar aquelle Principe, significandolhe o seu sentimento. Os Cardeas Gualtieri, Dada, & Pico de la Mirandula, se achao entretanto em Urbino aliviando o na sua pena.

A 23. chegou de Napoles o Conde de Charolois, que determinou restituir-se brevemente a Pariz. O Duque de Gravina deo principio às suas visitas de despedida, começando as pelo Cardeal Achiali, Dean do Sacro Collegio, vindo se prechado a recolher-se a Napoles por ordem do Vice-Rey, que sem embargo de se achar ferido perigosamente de humã perna o Principe Ruspoli seu sogro, lhe não quiz conceder licença, para se dilatar aqui mais tempo. O Condestable Colonna, o Principe Borgheze, o Principe de Cazerta, & outros Senhores Feudatarios do Reyno, foraõ tambem chamados; mas dizem, que escreverão ao Vice Rey, que lhes não parecia, que a sua presença fosse necessaria em Napoles na presente occurrencia, mas que estavaõ promptos a obedecerlhe, tanto que o seu serviço pudesse ser util; & que entretanto podia dispor das rendas das suas terras. O Duque Cezarini por evitar o sequestro, pario logo. A Nobreza de Napoles escreveu ao Cardeal Carracioli, Arcebispo de Capua, pedindolhe, que em seu nome rendesse as graças ao Papa, de haver mandado ao Duque de Gravina na posse das bouras do throno, & S. Santidade: proveo no mesmo Cardeal algumas Abbadias daquelle Reyno, que rendem 70500. cruzados.

A 24. o Conde de Gallatich Embayxador do Emperador, havendo recebido hum Expresso de Vienna, teve audiencia extraordinaria do Papa; o que repetio varias vezes na mesma Chama. No mesmo dia houve Congregação de Ritos, em que se propoz a beatificação de Camilo de Lelles, Eundador da Companhia das Escolas Pias. Ajuntou-se tambem extraordinariamente a Congregação da immundade. Partio para Malta o Senhor Pallavicini com o emprego de Inquisidor, & o senhor Stampa para Florença com o caracter de Nuncio.

A 25. houve Capella no Palacio Quirinal, em que assistiraõ 14. Cardeses às Vesperas da Alcenção. S. Santidade não esteve presente, mas a 26. assistio à festa em S. João de Lateran, & acabada a Missa lançou a benção ao povo, que estava junto em grande numero.

na Praça daquelle Templo. Depois passou ao *Banisterio*, chamado *Basilica de Constantino*, onde se entreteve a ver duas pinturas dos Profetas Joel, & Daniel, que se tem posto para adorno nos lugares vazios, & se devem escher os outros com as imagens de todos os Profetas,

A 27. houve huma Congregação de Estado, a que foram chamados seis Cardeaes; entende-se que sobre as reiteradas instancias do Cardeal Acquaviva, para a expedição das Bullas do Arcebispo de Sevilha em favor do Cardeal Alberoni, & opposição que a isto fez o Embaxador do Imperador. Assistirão nella os Cardeaes Spinola, Casoli, Albani, Corradini, & Imperiale, & dous Prelados, Theoureiro, & Commissario da Camera; mas S. Santidade deyxando ficar só comfigo os quatro primeyro nomeados, despedio os outros antes de acabado o Conselho; & a estes mostrou as cartas, que tinha recebido de Madrid sobre o negocio de Sevilha, & huma do Cardeal Alberoni, em resposta do Breve que o Nuncio Aldrovandi lhe apresentou da parte de S. Santidade, com o Manifesto publicado pelos Imperiaes, na qual, aindaque em termos muy submettidos, mostrava vivamente o seu relentimento. A resolução não foy como a Corte de Hespanha a desejava. O Cardeal Acquaviva teve huma conferencia sobre esta materia com o Cardeal Albani, & dizendolhe este, que a occurrencia do tempo não permittia a S. Santidade o poder acordar-lhe esta graça, se recolheo a despachar com esta resposta o ultimo Correyo, que havia recebido; & depois o suspendeo com hum bilhete de D. Alexandre Albani, que em nome de S. Santidade lhe pedia differisse o despacho, dandolhe esperanças de se fazer outra Congregação sobre a materia; mas nella se resolveo o mesmo. Nesta semana houve Congregação de Propaganda fide, em ordem às missões de Hollanda.

No primeyro de Junho perdendo o Cardeal Acquaviva a esperança de alcançar as Bullas para o Cardeal Alberoni, não só despachou o Correyo, mas mandou chamar o Procurador da Nação Hespanhola, & lhe ordenou, advertisse a todos os Hespanhoes, que se achão nesta Corte, que El Rey queria, que sem dilação sahisssem della com comminação de penas muy severas, que se estenderão até aos seus parentes. Alguns, que se achão servindo aqui, & outros Religiosos, tentarão inuulmente o exceptuar-se desta ordem; porque o Cardeal sem admittir nenhuma excusa, disse, que a ordem era geral, & sem excepção. O Papa tambem expedio logo outro Correyo ao seu Nuncio a Madrid. De noyte chegou hum Expresso do gabinete da Corte de França, com cartas para o Cardeal de la Tremouille, & com as repostas sobre o projecto do ajuste nos negocios da Constituição, que S. Eminencia tinha mandado a Pariz pelo seu Estribeiro, em que o Papa pretende, que todos os Bispos providos, & por prover, farão juramento de observar os artigos delle, sem poderem innovar mais cousa alguma em nenhum tempo.

A 2. começou o Cardeal Acquaviva a expedir passaportes para os Hespanhoes, que devem sair desta Corte, & dizem que passão de 40. O Papa fez fixar hum Breve na Basilica de S. Pedro, pelo qual concede huma grande indulgencia a todos os que rogarem a Deos, lhe inspire huma santa resolução, & soccorra a sua Igreja na presente conjunctura; determinando passar segunda feyra a dar-lhe principio, fazendo huma procissão na mesma Basilica com todo o Sacro Collegio.

Hoje se embarcou em Ripa-Grande hum grande numero de Hespanhoes, quey xosos de os fazerem sair tão precipitadamente; & dizem que o Cardeal Acquaviva partirá tambem para Genova, ou para Parma. Do de la Tremouille se diz, que se recolherá a França com o Conde de Charolois, que aqui chegou a 24.

Genova 3 de Junho.

A Barca, que os Imperiaes armaram em Eavenza, não só faz prisioneyros os Hespanhoes que encontra nas embarcações pequenas, mas tambem aos Francezes, com o pretexto de que ou vem servir aos Hespanhoes em Italia, ou os tem servido em Hespanha. Com a chegada de hũa das nossas galés, q' obrigada do tempo foy precipitada a entrar no porto de Monaco, se tem a noticia de que o Duque de Valentinous, genro do

Principe de Monaco, tinha partido com a Duqueza sua mulher para Pariz, com animo de assistir alli algum tempo.

Hum Correyo de França, que passou segunda feyra por esta Cidade para Roma, refere haver entregue hum maço de cartas do Duque Regente de França a ElRey de Sicilia, que logo despachára dous Expressos, hum para Madrid, outro para Londres.

Milaõ 6. de Junho.

O Filho segundo do Principe de Sultzbach, irmão do genro do Eleytor Palatino, chegou a ver esta Cidade, e o nosso Governador o recebeu com as honras devidas ao seu nascimento, & esteve alojado no Palacio Ducal, em quanto aqui se deteve. Chegãrão a Cremona seis companhias do Regimento de Anspach; & as reclutas que se achavaõ no nosso Castello, & em Lodi, se embarcarão para Mantua, para dali continuarem a sua marcha para Hungria. Os seis por cento, que o Emperador cobra das rendas dos vassallos deste Estado, depois que he senhor delle, se tem feyto de tanto pezo, que causa muitas desordeas; o que se fez presente ao *Principe Governador*, para que o communique a S. Mag. Imp. porèm esta supplica da cuydado, por ser feyta em tempo, em que se não descobrem meyos de poder supprir as extraordinarias despezas, que se fazem para a conservação deste paiz.

Trabalha-se com toda a pressa em Tortona em preparar os provimentos, & pão de municação para a subsistencia das tropas Imperiaes, destinadas à sua defensão. Os avitos de Turin do ultimo de Mayo dizem, que a Corte tinha mandado conduzir a artilharia de Alexandria para o Casal, & para Valença, & feyto retirar os dous Regimentos, que tinhão occupado alguns postos na fronteira de Milaõ, de que se infere, que se tem ajustado em Vienna as differenças que havia com Saboya.

Veneza 11. de Junho.

O Capitaõ de hum navio chamado o Postilhaõ Francez refere, haver visto partir de Corfu a nossa Armada naval, sem se haver tido ainda noticia da Ottomana, q conforme corre voz, será mandada pelo Baxá Soliman Cadogia; & que antes que elle sabbisse de Corfu, tinha chegado aquella Ilha o comboy que daqui partio, mandado pelo nobre Marco Flaugini. Tambem dá a noticia, de que em Coron aonde ettivera furto, se dizia por certo, padecerse o mal da peste em Lepanto, Patrasso, & Modon, Cidades de Morea. Huma embarcação chegada de Spalato com sete dias de viagem, traz a noticia, de que o General Mocengo continuava em fazer desfilar as suas tropas para aquella Cidade, a fim do começar as operaçoens da campanha muyto cedo. Daqui partio hum navio pequeno a levallhe huma grande soma de dinheiro, & os doze Embayadores, que aqui chegarão da parte dos Montenegros, que se submeterão ao dominio desta Republica, se aproveitãrão desta embarcação, para se recolherem ao seu paiz, levando quantidade de armas, & muniçoens, para empregar contra os Inlieis. As cartas de Milha dizem, que as galês da Religião com tres naos de guerra, estãvao armadas, & promptas a partir para Levante, a incorporar se com a nossa armada, unidas com quatro galês do Papa, & duas do Graõ Duque de Toscana.

HELVECIA.

Berne 8. de Junho.

O S ultimos avisos que temos de Baaden dizem, que o Tratado está quasi concluido; porque o artigo 81. do de Roslach, pertencente à soberania que o Abbade de S. Gallo pertende ter em algumas terras do Condado de Turgau, sobre que havia disputa, estava ajustado entre os Deputados do mesmo Abbade, & os dos dous Cantoes; & que as ratificaçoens se trocarão dentro no tempo de tres mezes.

A Corte de Hespanha tem alcançado dos Cantoes Catholicos, o levantar quinze mil homens nas suas terras. Dizem que o Marquez de Avarey se oppoz a ellas levas, dizendo, que ElRey Christianissimo queria conservar a paz na Italia, & a esse fim tinha entrado em varias negociaçoens, & parecia ser contra este dictame, o saber tanta gente de este paiz para Italia em favor de Hespanha, a que se respondera, que o seu paiz se achava tão fultoso com o grande numero de gente, que precisamente lhes he necessario tirar alguma, empregan-

do a no serviço de qualquer Príncipe; & que só o que podiaõ fazer pela grande amizade que observavaõ com El Rey Christianissimo, & em consideração da estreita alliança que com elle tinhaõ, era preferillo (querendo servirse della) a qualquer outro Príncipe. O Embayxador respondo, que pediria novas instrucçoens a S. Mag. Christianissima sobre esta materia, & pouco depois partio para Paris pela posta, escrevendo de Solor a este Cantão, que esperava voltar brevemente a este Paiz, & entretanto ficava encarregado dos negocios o Secretario da sua Embayxada Mons. de la Martiniere, a quem podiaõ recorrer na sua ausencia.

S E R V I A.

Continuação do Diario do Congresso de Passarowitz desde 25. de Mayo até 6. de Junho.

A 25. os Ministros Medianeyros derão parte aos Imperiaes, que os de Turquia dizião ter em seu poder hum Soldado Alemão, que a sua gente havia feyto prisioneyro no passo, por suspeycas de lhes querer furtar alguns Cavallos, & os Plenipotenciarios Imperiaes o fizeraõ reclamar.

A 26. foy logo o dito Soldado remetido pelos Plenipotenciarios Ottomanos aos do Emperador, & se reconheceo ser hum Cabo de Elquadra do Regimento de Brouie, que depois de examinado toy mandado pôr em prisão.

A 28. chegou aqui de Belgrado o Barão de Paté General de Cavallaria, que depois de ter huma conferencia com o Conde de Virmond, primeyro Plenipotenciario do Emperador, se recolheu no dia seguinte.

A 29. chegou Mons. de *Fleischman* Conselheyro Aulico de guerra, & logo esteve em conferencia com os dous Plenipotenciarios Imperiaes.

A 30. chegou de Adrianopoli hum Capigi Baxá (ou Comarista do Graõ Senhor) com despachos importantes para os seus Plenipotenciarios, & depois de haver cumprimentado os Embayxadores de S. Mag. Imp. passou ao quartel dos Ottomanos, que o receberão com muytas demonstraçoens honrosas, vindo esperallo ao caminho a cavallo com todo o seu cortejo. Este entregou ao Cavalleyro Roberto Sutton, Embayxador Plenipotenciario de S. Mag. Brit. huma velta rica forrada de pelles zebelinas, & huma bolsa com mil ducados de ouro, que he o presente que ordinariamente costumaõ fazer os Turcos aos Ministros Medianeyros. Pelo mesmo Capigi Baxá chegarão aos Plenipotenciarios Turcos novas plenipotencias, com poderes mais amplos, para tratarem com os do Emperador, & da Republica de Veneza, facilitando alguns obtaculos, que atégora se oppunhaõ á abertura do Congresso.

A 2. de Junho trouxeraõ os Secretarios dos Ministros Medianeyros aos Imperiaes as novas plenipotencias dos Turcos para as examinarem.

A 3. vierão os mesmos Ministros Medianeyros ao quartel dos Imperiaes, para cobrar as ditas procuraçoens, & conferindo sobre o dia em que se havia de dar principio ao Congresso, se determinou que fosse em cinco do corrente.

A 4. se levantou o grande pavilhão Imperial, que o Conde de Virmond tinha trazido, em huma praça que fica entre o acampamento dos Ministros Medianeyros, & se puzeraõ nella guardas, assim da parte dos Imperiaes, como da dos Turcos.

A 4. pelas nove horas da manhã, forão os dous Embayxadores Plenipotenciarios do Emperador a Tenda da conferencia na forma, & ordem seguinte.

Em primeyro lugar marchava hum Elquadraõ de Couraças: seguia-se huma companhia de Infantaria, logo o Estribeyro de Mons. Dahlman, segundo Embayxador de S. Mag. Imp. com dous Cavallos a destra: depois o Estribeyro do Conde de Virmond, primeyro Embayx. Plenipotenciario de S. Mag. Imp. com truytos Cavallos a destra. Com nuava a march. Mons. Dirling Secretario da Embayxada Imp. no seu coche, com Mons. Schmidt, Interprete das linguas Orientaes na Corte Imperial; & immediatamente o segundo coche de Mons. Dahlman, o segundo, & terceiro do Conde de Virmond, os Gentis homens, & Officiaes de Mons. Dahlman a cavallo, Mons. Dahlman em coche, rodeado dos seus
Lemeas

homens de pé, & Heyduques, & acompanhados de seis pagens a cavallo: os Trombetas do Conde de Virmond, os seus Gentiishomens, & Officiaes a cavallo; o Conde de Virmond no seu primeyro coche, rodeado de hum grande numero de homens de pé, & Heiduques, & acompanhado dos seus pagens a cavallo, & no fim de tudo outro esquadrão de Couraças.

Os Embaxadores Turcos chegarão ao mesmo tempo, & cada hum entrou na sua tenda particular, que tinhaõ feito armar, & algum tempo depois se avançaraõ com passo igual aos dos Ministros Medianeiros, para a Tenda grande da Conferencia, onde depois de muytos cumprimentos, & cortezias reciprocas, se começou a fallar no negocio da paz. A conferencia durou desde as onze horas da manhã até as duas da tarde, & allenturaõ de se ajuntar no dia seguinte no mesmo lugar.

A L E M A N H A.

Vienna 11. de Junho.

O Principe Eugenio de Saboya chegou a 1. deste mez pela manhã a Buda, onde foy recebido à borda do Danubio pelo Barão de Lessenholtz, General, & Comandante da Praça, & salvado com tres descargas de artilharia. Este Principe tinha recebido no caminho huma carta dos Plenipotenciarios Imperiaes, & sem se deter continuou a sua viagem para Belgrado, onde o Agá Turco esperava com impaciencia a sua chegada, para lhe entregar as cartas que trazia do Graõ Vizir, & lhe assegurar o desejo, que elle, & o Sultão tem de evitar a effusão de sangue com a prompta conclusão de huma paz, ou tregoa. A Belgrado chegarão cartas de Constantinopla, que dizem, que os povos murmuravaõ já muito da continuação da guerra. O Exercito Imperial está já quasi formado em Semlin, & em Cabis; & como o Principe Eugenio terá já chegado, brevemente começarão as suas operaçoens, que serãõ feytas com todo o vigor, & à vista do mesmo Congresso; & fazendo ver todus as tropas ao Agá Turco, para poder dar noticia verdadeira ao Graõ Vizir, & tirar os Turcos do engano em que os pertendeo pôr o Principe Ragotzy, fazendolhes crer que seriaõ este anno muy diminutas, por causa da poderosa diversão, que se faria ao Emperador por Italia. O Conde de Mercy não se acha em estado de mandar o Exercito que se forma da outra parte do Danubio, & se nomeará outro General para o substituir. O Principe de Bevern partio a 4. para a fronteira. O Principe Joseph Carlos Manoel, Conde Palatino do Rheno, & Duque de Sultsbach, chegou na noyte de 7. de Neuburgo, com hum numerofo sequito, para ir fazer esta campanha contra os Turcos. O Conde de Montecuculi General da Cavallaria chegou já a Buda. Trabalha-se em concertar os caminhos ao longo do Morava, & se fez hum sobre a borda do Rio para a passagem dos Cavallos, que haõ de conduzir os barcos à Sirga, quando subirem pelo mesmo Rio. Por parte dos inimigos, o Agá dos Janissaros se tem avançado com hum consideravel corpo de Infanteria Turca entre Sophia, & Nizza.

Hamburgo 17. de Junho.

El-Rey de Dinamarca se acha hoje em Glückstadt, donde dizem que passará brevemente a Gottorp. O de Suecia está ainda na fronteira de Noruega, com a resolução de executar o seu designio, mas atégora não tem feyto operaçãõ alguma. Em Carell-croon se armavaõ com toda a pressa doze naos de guerra de linha, para se irem ajuntar com a esquadra Sueca, que se diz chegar a 23. naos de linha, & seis fragatas. A esquadra Inglesa se ajuntou a 9. com a Dinamarqueza na bahia de Kiog, & logo partirão unidas para o mar Baltico. El-Rey de Polonia, passou já de Reussen para Dreda, onde chegou a 13. O de Prussia terá já chegado a Koningsberg, & em 21. ou 22. deste mez se avistará em Memel com o Czar de Molcovin, que passará depois a Mecklenburgo, onde o Duque deste nome tem formado hum campo de nove mil homens, o que da tanto ciuete aos Principes vizinhos de Dinamarca, Hannover, & Wolfenbuttel, q̄ (se diz) formará hum corpo de 120. homens das suas tropas, para observar os seus intentos. Os Russiaõs apertaõ outra vez Dantzick pela execuçãõ do Tratado, que o anno passado fez com o Czar.

GRAN BRETANHA

Londres 22. de Junho.

A Esquadra com que o General Bing partio de Portsmouth em 14. deste mez, consiste em 20. naos de linha, da grandeza, & força que se vê na lista seguinte.

<i>Navios.</i>	<i>Capitães.</i>	<i>Homens.</i>	<i>Peças.</i>	<i>Navios.</i>	<i>Capitães.</i>	<i>Homens.</i>	<i>Peças.</i>
Barfleur	Lettock	600.	90.	Dunkerque	Drake	460.	70.
Dorsetshire	Fitzar	520.	80.	Burford	Van Brugh	365.	60.
Real Oack	Kemphorne	520.	80.	Ripon	O Brian	365.	60.
Shrewsbury	Bulchew	520.	80.	Montagu	Beverley	365.	60.
Kent	Matheus	460.	70.	Cantobery	Walton	365.	60.
Orford	Falkenham	460.	70.	Soberbo	Malters	365.	60.
Lenox	Strickland	460.	70.	Roberto	Feild	365.	60.
Efléz	Rosiers	460.	70.	Dreadnough	Hoddock	365.	60.
Bredá	Harris	460.	70.	Rochester		210.	50.
Capitão	Hamilton	460.	70.			8605.	1360.
Grafton	Hoddock	460.	70.				

Tem-se nomeado mais quatro naos de guerra para servir de comboy aos navios de provimentos que devem seguir esta esquadra ao Mediterraneo, & se diz que se nomearão mais seis para a reforçar, para o que se continua em buscar marinheiros com toda a pressa. O Barão de Beutemrieder, Enviado do Emperador, despachou hum Expresso a Vienna com o aviso da partida da armada, & das ordens que S. Mag. deu ao General Jorze Bing, a quem fez merce de 22. libras esterlinas, ou 700.000. reis por dia, para o galto da sua mesa, desde que sahio até voltar a Inglaterra.

FRANCA.

Paris 28. de Junho.

Mons. Schaub Secretario de S. Mag. Brit. chegou da Corte de Vienna a 11. & trouxe o projecto da quadruple alliance feyto na lingua Latina, que entregou na mão do Duque Regente; & approvando S. A. Real as mudanças que o Emperador fez nelle, lhe disse, que mandaria as suas ordens ao Abbade du Bois para o assinar, & sobre a mesma materia tem havido muytas conferencias no Paço do Duque Regente, a que toraõ chamados os Embaxadores do Emperador, & del Rey da Grãa Bretanha. O Duque de Chateaux ferá declarado por S. Mag. Neto de França, para se lhe dar o tratamento devido a este titulo, & se trata de lhe dar huma casa semelhante à que tinha o Duque Regente seu avô em vida do Duque de Orleans seu avô. Logo que se fizer esta declaração, o Duque de Bourbon tomará o titulo, & tratamento de primeyro Principe do sangue, de cuja merce ja tendo as graças a El Rey, & ao Regente; & ferá nomeado entãõ Monf. o Principe como seu Avô, & gozará da penção de 500.000. escudos annexa a esta prerogativa com o dreyto de conferir 250. privilegios, & outras franquezas.

Renovão se as conferencias sobre os negocios da Constituição, com o designio de achar meyo para o ajuste. Dizem que o Cardeal de Bissy deseja abraçar juntamente com a Constituição a summa da Doutrina; & que o de Nozilhès não concorda ainda nesta união. Tem sabido estes dias varios papeis sem nome sobre a mesma materia, mas em favor da Constituição, não obstante a defenza da declaração Real.

O Canal que se pretende fazer entre Marselha, & Leão para servir à condução das fazendas, & rega das terras terá 40. legoas de cumprimento. Os Proprietarios das terras em que elle se ha de abrir cedem anualmente da propriedade as pessoas q. quizerem concorrer com o dreyro para a despeza do trabalho. Não se recebera menos de cada pessoa q. 500. libras, q. importará 1200.000. reis. A cada tomma destas chamão hũa açoa, por quem a terra fica tendo perpetuamente no dito Canal, & producção de seu rendimento para si, seus herdeyros, & successores, de que se eberão dez por cento, & o que restar para fazer ella repartição sera tirada da parte que tocar a os Proprietarios, & se o rendimento dos dreytos da passagem for

for mayor, será o lucro dos interesses à sua proporção. Cada pessoa poderá entrar com as açoens que quizer, mas não se admitirão mais que até o computo de cinco milhoens.

H E S P A N H A.

Madrid 8. de Julho.

A Mudança de ar não contribuhio nada para a saúde del Rey, como se esperava, porque no Escorial se lhe repetirão as fezoens; mas achando-se melhorado Sabbado, se lhe permittio vestir-se, & ir ao campo com a Rainha.

No primeyro da semana passada se mandou avisar ao Nuncio Apostolico, que sabisse de Madrid; depois à sua instancia se lhe permittio o poder residir em qualquer lugar distante tres, ou quatro legoas da Corte a esperar a resposta de hum Exprelo, que despachou a Roma com esta noticia, & a todos os Grandes, Ministros de Tribunaes, & criados das Casas Reaes se passou ordem para se absterem de ter communicação com elle; porém esperase, que se comporão amigavelmente estas differenças, visto não mandarem sair do Reyno este Ministro, que tem embargo da ordem referida continua na sua mesma Casa atégora; & mandou q o Cura de Santiago, q serve pro interim de Auditor, dê fim a todos os pleytos, que estaõ pendentes no seu Tribunal, mas que não admitta outros de novo, & em quanto, a graça está suspenso.

Avisa se de Catalunka, que a armada, & comboy, que ultimamente sahio de Barce'ona, avistou com tres dias de navegação a Ilha de Sardenha. Tambem chegou aviso de Galiza de se haver visto passar por aquella costa a Esquadra Ingleza que vay ao Mediterraneo.

P O R T U G A L.

Lisbon 21. de Julho.

E L Rey N. Senhor se restituhio a esta Cidade em 14. do corrente; & depois passou a Pedrouços, onde fará alguma assistencia. Pelo ultimo laquebote chegou a esta Corte o Senhor Luiz Houweus para assistir nella com o emprego de Residente da Republica de Hollanda. O Capitaõ Guilherme Hoit chegando Domingo com a nao de guerra de guarda costa de que he Capitaõ, ao porto de Calcaes, mandou aviso, que havendo chegado em 14. do mez passado as Ilhas dos Atloes tivera noticia, de que a frota do Rio de aueyro, composta de 16. naos, havia sahido da Ilha Terceyra para este Reyno em 23. do dito m.e. A D. Diego de Napoles & Noronha, filho de D Thomás de Napoles & Noronha, tez S. Mag. mçcê do habito da Ordem de Christo com 150U. de tença, & de huma Alcaydaria mior que vagar, de lote de 30U. reis.

A Relação, & noticia da Transladação dos Ossos do glorioso S. João Marcos, Bispo de Assis, Apostolo de Celtiberia, Martyr da primitiva Igreja, hum dos 72. Discipulos de Jesu Christo. Foi Sobrey, com huma relação diaria dos milagres novamente obrados no seu sepulchro humido, & por sua intercessão, cujo triumpho se fez em 20. de Abril na Cidade de Braga, com assistencia do Illustrissimo Senhor Arcebispo Primas. se acham a onde se verdem as gazetas.

Sahi hum livro de quarto, intitulado, Descriçãõ do tormento do Cabo da enganosa esperança à hora da morte, exposta em huma nova carta de marear, que ensina como se pôde atravessar com menos risco aquelle tempestuoso Promonto. isto, por meyo da penitencia, & reforma da vida, composto pelo Padre Niculao Fernandes Collares, Prior da Igreja Parochal de S. Christovão desta Cidade de Lisboa Occidental, vende-se na catçada do Collegio na logea de João Figueira, & na de Mathias Poveyra da Sylva na rua nova.

Sahi o livro novamente impresso em fol. Vida Chronologica de S. Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus, com estampas da vida do mesmo Santo; Autor o P. Francisco de Mattos da mesma Companhia, & Provincia do Brasil; vende-se na rua nova na logea de Mathias Poveyra da Sylva, na rua nova d'Amada na logea de Felis Zurita, & no arco da Graça no Collegio na logea de Manoel Garcia.

Na Officina de P A S C O A L D A S Y L V A, Im:ressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 28. de Julho de 1718.

I N G R I A.

Petersburgo 27. de Mayo.

U M A parte dos navios, & Officiaes de que se deve compor a Armada Russiana partirão ja para Revel, & brevemente partirá daqui o resto. Toda se comporá de 10. naos de guerra, a saber, tres de 70. peças, quatro de 64. nove de 52. & quatro menores. O Czar deu licença a todos os navios estrangeiros, q̄ estavaõ nos portos de Cronslor, & Peterhoff, para poderem sahir quando quizerem; o que foy de grande contentamento para os Mestres delles, que suppunhaõ não teriaõ esta liberdade, antes de partir a armada; & como alguns recusavaõ carregar o canhão, de que ha nesta Cidade huma quantidade grande, o Czar com rigorosissimas ameaças ordenou aos homens de negocio Hollandezes aqui estabelecidos, que não fizessem difficuldade alguma a fazer nas suas embarcações carregação desta mercadoria. O Aga Turco mandado pela Corte Ottomana ao Czar, teve audiencia do Barão de Schafirof, Vice-Chancellor da Russia, mas toy tam mal recebido, que sabio della muy descontente; porque o achou feutado, cercado dos seus criados sem fazerem o menor movimento para o receberem, nem lhe deu assento, nem o costumado convite de casso, & chaa. Dizem que este Ministro tratou desta maneira, em vingança do desfabrimento com que foy recebido dos Ministros Ottomanos, quando por ordem de Sua Magest. Czariana foy a Constantinopla. O Czar o nomeou agora por seu Plenipotenciario ao Congresso de Ahlandia; & estando ja provido das intuições necessarias, & disposto a partir, lhe sobrevoy hum accidente de apoplexia, de que ainda se não acha convallecido.

Continua-se a devalla, & castigo de todas as pelloas que se mostrãõ affeiçãoas aos interesses do Principe Aleyxo, a quem se guarda com prizaõ estreita. O Principe Dolgoruki General de Infantaria, Coronel das Guardas, & Cavalleyro da Ordem da Agua branca; o Principe Miguel seu irmão, Senador, & Abraham Lopouchin, que estavaõ condemnados a prizaõ perpetua, forã mandados com suas mulheres, & seus filhos para a nova Zembla, & se lhes consularãõ todos os seus bens.

liba de Ahlandia 30. de Mayo.

M Onf. Bruce General da artilheria, & Mont. Osterman Conselheiro, & Ministros Plenipotenciarios do Czar de Moscovia, chegarãõ aqui a 5. deste mez, em duas galés armadas, com hum interprete, & hum Officiaõ da Secretaria, hum Secretario

rio da artilharia com hum Official, hum Capitão, hum Tenente Capitão, hum Tenente, & huma guarda compolta de hum Sargento mór, hú Capitão, hú Tenente, & 100. Granadeyros. O Barão de Gortz. & o Conde de Gylleberg, Ministros Plenipotenciarios del Rey de Suecia, chegarão a 19. tambem em duas galés armadas, com hum Ajudante General de S. Mag. Monf. Stampe Secretario da Embayxada, o Barão de Vrangcl, Monf. de Lihenarck, & Monf. Gelmner Secretarios del Rey, o Conde de Sperling, o Conde de Gylleberg moço, & o Capitão Tonderfelz Gentis homens da Embayxada, Messieurs Syderkrus, & Ordenarck Secretarios da Chancellaria, & 67. Domesticos, com huma guarda compolta de hum Capitão, hum Tenente, hum Alferes, 4. Officiaes subalternos, & 50. Soldados. Logo a 20. se empregaráo em ajustar a ordem, & ceremonial que devem observar nas conferencias, & os Plenipotenciarios se visitaráo reciprocamente. A 26. se fez a primeira conferencia, & ao sabir do Congresso se despachou hum Expresso a Petersburgo.

P O L O N I A.

Varsavia 10. de Junho.

TOd as representações que se tem feito aos Generaes Russianos que ainda se achão no Reyno com as suas tropas, não tem produzido nenhum effecto. & o Principe de Reprin, não obstante as promessas que tem feito de as mandar retirar, declarou agora que não sahira do Reyno, tem que a Cidade de Dantzick satisfizelle ao Czar as duas fragatas, & o resto do dinheyro que se obrigou a fornecer pelo tratado que com ella fez. Os Senadores, & Nuncios que se achavaõ na assemblea de Radom antes da festa do Espirito Santo, pelas continuas queixas dos povos, nomearáo Deputados, para irem a Reussen, representar a El Rey as sucessivas sequencias das vexações insupportaveis, que as ditas tropas fazem no Reyno, & a pedir-lhe queira applicar-lhe o remedio conveniente, fazendo-as sair d'elle, na fórma do tratado de pacificação. Entre tanto o General Matewská não podendo subsistir mais tempo nos quartéis em que estava com quatro Regimentos, os fez marchar para Grodno; & os que foram para Dantzick, mandaráo alguns Officiaes a Vilda a prover-se de mantimentos.

O Enviado do Kham dos Tarraros que tinha chegado a Leopold, depois de fazer alguma difficuldade em entregar as cartas que trazia para El Rey, & para a Republica, ao Conde Sienawski, Grande General da Coroa, lhas entregou em huma audiecia solemne, mas como este lhe não podia dar reposta sobre as proposições que trazia, lhe disse, que chegasse com pressa a Reussen, para poder ainda achar a lha Sua Mag. porque se devia recolher brevemente a Dresda.

Na Ukraina não só reyna mal contagioso entre os Kozakos vassallos de Russia, mas tambem negando a obediencia ao Czar, se subleváraõ, & unidos com os Tartaros, marcháraõ huns a invadir o Reyno de Astrakan, outros entráraõ no Palatinado de Kiovia, onde tem destruido hũa grande parte do parz. O Grande General da Coroa passou as ordens necessarias, para se impedir a communicação com os lugares infectos, & mandou hú numero consideravel de tropas para a fronteira, procurando oppor-te aos designios dos sublevados. Asegura-se que esta desordem dos Kozakos teve principio no mau tratamento que lhe faziaõ os seus Officiaes, que era de sorte que os obrigou a revoltarem-se contra elles, & o severo castigo que se executou com os mais culpados, serviu-lhe de excitat para a vingança.

Reussen 15. de Junho.

Esta Villa esteve estes dias constituida Corte com a assistencia de Sua Mag. que chegou aqui em 31. do passado, onde já se achavaõ o Conde de Czembek Grão Chanceller da Coroa, & o Conde de Misfzeck Grão Marechal, ou Mordomo mór da Coroa, os Vayvedas de Poshania, & Inowroclaus, os Castellãos de Poshan, Kalizeia, Kytjivino, & Tremunt, o Principe de Radzil Grão Chanceller de Lithuania, & outros muytos Senhores, & Senadores do Reyno. Com El Rey chegarão os Condes de Vitzdum, o Parão de Mantuffel, & muytos grandes, o Nuncio do Papa, & o Enviado del Rey de Prussia. Logo no dia seguinte se mandou avião a Mustapha Bey, Captaõ Baclá, ou Porteiro mór do Grão Senhor, & seu Embaxador Extraordinario, que se achava já na Cidade de Lilla,

para vir até Damschir, hum lugar distante hum quarto de legoa desta Villa; o que elle logo executou, & a 4. fez aqui a sua entrada publica; havendo S. Mag. mandado recebello ao mesmo lugar com varios cavallos magnificamente ajacizados, & hum grande numero de Nobreza Polaca. Chegou a Ponte do Castello perto do meyo dia, & apeoute, & foy recebido a porta do General Muncz da parte delRey, & alli estava em armas a Guarda das Partazanas, no pateo o Regimento do Coronel Flemming, & na antecamera os Cavalleyros da Guarda. Na terceyra antecamera tirou a sua espada, & foy conduzido à Sala da audiencia, onde S. Mag. estava no seu throno, cercado dos Senadores. Em chegar lo a cinco passos do throno saudou ElRey à maneyra Turca; & apresentou ao Chanceller a carta do Sultaõ. Sentou se depois sobre huma almofada de froute de S. Mag. & fez o seu discurso em lingua Turca, que foy interpretada pelo Ceronel Suidziuski, & continha em summa, que o Sultaõ lhe tinha ordenado agradecerse a S. Mag. da sua parte, o haver observado até ao presente o Tratado de Carlowitz, sem dar nenhum toccorro aos seus inimigos, & lhe rogalle quizelle persistir nestas boas disposicoens, a que S. A. contribuiria muyto da sua parte, como lhe assegurava pela sua carta; pedindohe tambem quizelle ajuntar os seus bons officios aos de S. Mag. Brit. & Eitados Geras das Provincias unidas, para contribuir ao beneficio universal da paz; sobre o que pedia resposta a S. Mag. &c. O Chanceller lhe respondeo, que ElRey lhe mandaria dar resposta por escrito, assim ao que elle lhe dizia da parte do Sultaõ, como aos artigos da sua carta: & o Marechal da Coroa accrescentou, que se podia retirar, o que elle fez, acompanhado com as mesmas ceremonias com que foy conduzido, & convidado a jantar pelo mesmo Marechal, voltou de tarde a Damschir. A 6. veyo visitar a Condessa de Denhoff, & o Conde seu marido lhe fez presente de hum Turco que ficou prisioneyro em Hungria.

A 10. houve huma dilatada conferencia de todos os Senadores que aqui se achavam no gabinete delRey, sobre fazerem sahir as tropas Russianas deste Reyno, & o Vayvoda de Polnania, & os Castellãos de Briadetz, & Rayozinski foraõ encarregados de fazer huma representaçãõ ao Principe Dolborucki, Embayxador de Russia, & entregarlhe as razoes das suas queyxas por escrito.

A 11. deo S. Mag. audiencia de despedida ao Embayxador Turco com as mesmas ceremonias, que se observavaõ na primeyra, & foy convidado a jantar pelo Senhor Dysbaki Marechal da Corte, que da parte de S. Mag. lhe fez tambem alguns presentes de preço. Segundo a copia, que aqui corre, da carta q. o Sultaõ escreveu a S. Mag. o ponto que nella ha de mais ponderaçãõ he, pedir à Coroa de Polonia se interesse na negociaçãõ da paz de Passarowitz, em conseguir, que o Principado de Transilvania se dê ao Principe Ragotzy. Depois de jantar vio ElRey fazer exercicio ao Regimento do Principe Real, que tem sempre Eitado de guarda, depois que S. Mag. aqui assistio; & o fez com tanta satisfaçãõ sua, que mandou repartir pelos Soldados huma bolsa de Ducados de ouro; & pelas quatro horas montou a cavallo, & partio de Dresda. Dizem, que a Dieta do Reyno se começará no principio do mez de Agolto.

PRUSSIA.

Konigsberg 17. de Junho.

EL-Rey chegou aqui terça feira à tarde, & não foy recebido com artelharria, por Sua Mag. o haver defendido. Quarta feia lhe beijaraõ a maõ todos os trizunaes, & Nobreza desta Cidade capital do Reyno de Prussia, passou toda a Cidade no seu coche, vio a Fortaleza de Fredericksburgo, & mandou soltar hum paizano que alli estava prezo. Quinta feyra foy ver os Regimentos de Holstein, o velho de Dohna, & Finckenstein, que estavaõ formados meya legoa desta Cidade. O primeiro devia passar hoje mostra, mas o mau tempo o fez differir para à manhaõ; & entre tanto guardaõ as ordenanças o Castello, & Cidade, por ser ordem de S. Mag. que nenhum Regimento entre nella, sem se lhe passar mostra. Mandou S. Mag. hum Expresso ao Czar de Moscovia, com o aviso de se achar já nesta Cidade, & a perguntarlhe em que lugar da fronteira de Kurlandia se poderãõ ver.

Continuação do Diario do Congresso de Passarowitz desde 6. até 9. de Junho.

A Seis se despachou hum Exprello a Vienna, com a noticia do que se tinha passado na primeira conferencia, que se fez no dia antecedente.

A 7. houve outra que durou desde as 7. horas até as dez da manhã. Os Embaxadores concorrerão com menos cerimonia, & pouco sequito, como se tinha ajustado na primeira. Tratarão-se diversos pontos: & os Plenipotenciarios Turcos fizeram instancias para expedir o Aga chegado a cumprimentar o Principe Eugenio da parte do novo Vizir, para lhe entregar a carta que lhe trazia: & respondeolhes que teria bom saber primeiro a vontade de S. A. que chegaria por instantes a Belgrado. De tarde os Ministros Medianeiros foram ao Quartel dos Imperiaes, & depois ao de Veneza, & de noyte se despachou hum Exprello ao Principe Eugenio.

A 8. o Embaxador de S. Mag. Brit. visitou os do Imperador, & esta manhã se recebeu hum Exprello com a noticia de haver o Principe Eugenio chegado hontem a Belgrado.

A L E M A N H A . *Vienna 18. de Junho.*

A Nre hontem veyo o Imperador de Luxemburgo a esta Cidade, & assistio a procissão solemne do Santissimo Sacramento, & voltou de tarde ao mesmo sitio, onde a Corte se deterá mais alguns dias. O Principe de Lubomerski chegou a esta Corte, onde os de Bavierra se esperão a 25. Os avizos de Roma dizem, que o Papa se acha muy embaraçado sobre os negocios do Imperio, & de Hespanha, não sabendo como hade contentar hua, & outra Corte, sobre o q̄ lhe pedem os Ministros de ambas, & dizem tem differido a retolução das Bullas do Cardeal Alberou, até ver o successo das negociações que se fazem para a paz de Italia, & o das conferencias de Passarowitz. Os Hespanhoes para conseguir os seus designios, pretendem, a força de ofertas, interessar a Corte de Saboya no seu partido.

Pelo Exprello que chegou de Passarowitz em 10. do corrente se tem a noticia, de que os Plenos poderes mandados pelo Sultaõ aos seus Embaxadores, vinhão alinhados pela sua propria mão, contra o estilo atégora obliervado na Corte Ottomana, de os assinar somente o Grã Vizir, & que o mesmo Sultaõ lhe acrescentara estas palavras em Latim. *Articulis in hac mea perfecta Plenipotencia contentis, & specificatis, consensus meus integer Imperialis concessus est: juxta ejus tenorem procedatur.* Que na primeira conferencia lhe havia convido em estabelecer por ponto preliminar da paz, que cada hum Aquo na posse do que actualmente possui: Que a Serenissima Republica de Veneza será comprehendida no Tratado, & que o Sultão lhe daria huma satisfação razoavel. Que os Plenipotenciarios Turcos tinhaõ mistido muyto n' dita conferencia, em se prorogar a suspensão de armas em quanto duralle o Congresso; mas que os Embaxadores de Sua Mag. Imp. regeitarão esta proposição, & representarão que se não devia perder em ajustar os artigos do armistício, o tempo que se podia empregar nos da paz. Que os Ministros Cezareses pedirão se entregassem nas mãos de S. Mag. Imp. o Principe Ragotzy, o Conde de Forgatz, & os mais rebeldes, & que os Ottomanos prometterão, & se obrigarão a fazellos sair logo dos Estados do Sultaõ; mas que mistando os primeiros em que se lhes entregassem, elles prometterão de escrever á sua Corte.

Depois deste Exprello chegarão mais dous de Passarowitz, hum despachado pelo Conde de Virmond ao Imperador, outro pelo Cavalleyro Roberto Sutton ao Ministro da Grã Bretanha, que aqui reside, & divulgou-se, que os Embaxadores Turcos se queyzaõ muito, de que depois de haverem contentido em tomar por fundamento da paz, que cada hum fique senhor do que possui, peção os Embaxadores Imperiaes eguals que não são razoaveis. O Cavalleyro Roberto Sutton, tambem (conforme se diz) encomenda ao Ministro de S. Mag. Brit. representante ao Imperador, que não ordenando aos seus Plenipotenciarios, que moderem as suas pertençações, ha pouca esperança de se poder conseguir facilmente o negocio da paz, com a felicidade que S. Mag. Imper. deseja; porém o Principe Eugenio chegou a 8. do corrente a Belgrado, & depois de ver as fortificações daquelle Praça, passou logo ao campo de Semlin, com ordem de marchar contra os inimigos com toda a pressã possível, & espera-se, que tanto que elles virem o Exercito em marcha, con-

virão com mais facilidade nas petições desta Corte; porque não se achão com forças capazes de se oppor às Imperiaes; antes corre vòz, q' tem ordem para não entrarem em batalha, mas queyremem, & destruir n, como já fizeram em caso semelhante, para lhes impedir o entrarem por elle. O Embaxador de Veneza tambem recebeu outro Expresso de Cassarowitz do Cavalleyro Ruzzini, que logo remetteo a Veneza. Tem-se mandado varias embaraçoens para Belgrado com reclutas, & munichoens, & quatro cartegadas de dinheiro para o Exercito.

Ratisbona 23. de Junho.

Não havendo o Emperador aceitado as proposiçoens, que o Landgrave de Haffia Cassel fez sobre a restituição da Fortaleza de Rhinfelds, que se lhe pede; ordenou S. Mag. Imp. que se executasse o mandado do Conselho Aulico, no caso que elle persistisse em não largalla. Já estavaõ em marcha as tropas Palatinas, & as do Bispo Príncipe de Munster, para se ajuntarẽ com as do circulo do Rheno superior, (q' poderaõ fazer unidas até 180. homens) a fim de dar principio à execução. O Landgrave retoluto à resistencia, para conservar huma Pr.ça, que conserva ha muyto tempo com grande despeza, tinha ja feyto acampar as suas tropas junto a Marburgo, onde lhes passou mostra; & deyxando alli 60. homens, fez repartir a mais gente por varios postos. El Rey de Prussia, & a Regencia de Hannover interessados a favor deste Principe, lhe offerenciaõ mandar marchar as suas tropas em seu socorro, & tudo parecia ameaçar huma funesta delordem no coração do Imperio; mas S. Mag. Brit. & o Duque Regente de França, não respo rando mais que influxos de paz, interpuzeraõ os seus officios com S. Mag. Imper. declarando, que não teriaõ por contravenção da paz de Ryswyck, confirmada pela de Baden, que S. Mag. Imper. & o Imper. cedessem ao Landgrave de Haffia a fortaleza de Rhinfelds, dando este Principe por ella hum equivalente ao Landgrave de Rothenburgo; & não padecendo prejuizo algum a Religião Catholica Romana, na forma estipulada no Tratado de Utrecht; & S. Mag. Imp. attendendo a tão poderosas recommendaçoes, & à presente occurrencia, mandou ordem, para que as tropas dos Circulos não intentassem a execução; & se começa a trabalhar em ajuntar este negocio.

Dresda 23. de Junho.

El Rey de Polonia voltou de Reussen a esta Corte em 13. do corrente, acompanhado do Conde de Vredum, & Jo Barão de Manteuffel, & outras pessoas de distincão. A Dieta geral de Polonia fica convocada conforme dizem para o mez de Agotto, mas parece difficuloso que se possa ajuntar antes do fim do Outono, por se não haverem expedido ainda as cartas circulares, para se ajuntarem as Dietas menores q' lhy haõ de preceder.

Hamburgo 24. de Junho.

El Rey de Dinamarca partio ante ho' tem de Gottorp para Koldingen, onde determina demorar se algum tempo, ou quasi todo o verão, por ser o meyo dos seus Estados, & estar prompto a acudir com as suas ordens a toda a parte, onde puderem encaminhar se os desígnios dos seus inimigos com igual brevidade. As armadas unidas se achão ainda na bahia de Kjøg, tem que se saiba o que a de Suecia determina emprender. Os Suecos parece que tem desígnio de intentar o sitio de Frederickstadt na Noruega por mar, & por terra, mas a Armada pequena Dinamarqueza surgio em Stromstadt para lhy impedir. A manbã, lairãõ de Wilmar as tropas de Dinamarca, & ficarão somente as Hannoverianas. Dizem que o General Kepnis se acha em caminho, para vir fallar a S. Mag. Dinamarqueza da parte do Czar de Molocovia seu amo, com hũa cõmissãõ de grande importancia.

A Rothock chegou hum navio de Suecia com muytos Officiaes Russian s, que foram postos em liberdade naquelle Reyno, para se recolherem ao seu paiz. O Duque de Mecklenburgo mandou fazer huma execução militar na Cidade de Gulstrau, por haver recusado dar o numero de trabalhadores, que se lhe pediu para as fortificaçoens de Rothock, cujos moradores estaõ tambem ameaçados, sonãõ obedecerem promptamente as ordens que se lhes vandaõ, regeitando o Duque todas as representaçoes, que lhe tem feyto sobre este particular, & sobre a destruição das tuas casas, & jardins, que S. A. recusa pagar pelo valor que elles pertencem. Dizem que o Czar depois de fallar com El Rey de Prussia,

virá a Mecklenburgo; & parte das suas tropas que estavam em Polonia, marcharão para o territorio de Dantzica, a quem ameação, se dentro no termo de hum mez não satisfizerem os 50U. escudos, que devem de resto da somma que esta Cidade prometteo pagar a S. Mag. Czariana; & entregarem as duas fragatas, a que pelo mesmo Tratado se obrigaraõ.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 24. de Junho.

O Abbade du Bois Ministro de França, está quasi todos os dias no Paço em conferencia com os Ministros de Estado. Falla-se em ir brevemente à Corte de França o Conde de Strahope, & dahi se espera por instantes Moul. Schaub, com os despachos secretos sobre o tratado de ajuste entre as Cortes de Vienna, & Madrid. Continua-se em ajustar Martinheyros com toda a pressa; porque alem das duas esquadras do Mar Balthico, & Mediterraneo, tem o Almirantado ordenado se armem dez até doze navios, a mayor parte da quarta ordem; porque alem de parecerem necessarios contra os corsarios de Salé, que por se achar desfeita a negociação da paz com El Rey de Marrocos, dão caça a todas as embarcações Inglezas, que encontraõ, & tem tomado algumas; o serão tambem contra a esquadra que os Helpanhoes tem nas costas de Galiza, & Biscaya, que em caso que se comecem as hostilidade, contra aquella Coroa, poderão perturbar a navegação, & commercio deste Reyno. Não se sabe certamente se os seus que levou o General Bing, mas dizem, que chegando à altura de Lisboa faria aviso dentro, para se lhe mandarem os viveres, & mais providimentos, que hum Commissario de marinha que alli se mandou, deve ter comprados, & promptos, que antes de passar o Estreito despachará hum Correio ao Coronel Strahope, Enviado desta Coroa em Madrid, dandolhe aviso da sua chegada, & encaregando-o de apresentar hum Memorial a El Rey de Hespanha, para que declare a sua intenção sobre o ajuste que se lhe tem proposto, & que sem receber resposta não passará das costas de Hespanha. Que tanto que estiver no Mediterraneo, fará publicar huma proclamação, pela qual ordenará a todos os Inglezes, Eloccezes, & Irlandezes, que actualmente se achão ao serviço de S. Mag. Cat. ou como particulares, ou com navios de carga, que lhes tem fretado em varios portos de Hespanha para a passagem de tropas a Italia, de o deixarem dentro de hum certo termo, & se viñerem à esquadra Ingleza, sob pena de serem punidos como delictores. Esta noticia causa muyta inquietação aos homens de negocio, que tem grande interesse no commercio de Hespanha, & tem a confirmação dos seus effeytos, & dos seus navios, cuja perda importará muytos mi hoens. A Companhia do mar do Sul tambem está com susto, porque o Cavalleyro Eon Agente de Hespanha, havendo ajuntado os Directores della a 16. do corrente, lhes declarou, que não mandassem áquelle Paiz o navio chamado o Real Jorze de 500. toneladas, q já estava pronto a partir; porq os oradores das costas do mar do Sul estavam abundâtemte providos de mercadorias Inglezas, mas q no anno proximo lhes poderá S. Mag. Catholica cõceder a permissão de mandar dous; & como as fazendas que a Companhia tem comprado importão mais de 300U. libras esterlinas, esta suspensão faz temer hum grande prejuizo ao seu commercio. Foi o contrario a Companhia das Indias Orientaes, recebeu hoje a feliz noticia da chegada de tres dos seus navios riquissimamente carregados.

F R A N C A. Paris 5. de Julho.

Entre o Parlamento, & o Duque Regente não reyna já aquella boa harmonia, que se vio no principio da sua Regencia; & desde 20. deste mez tem havido actos por huma, & outra parte, que accrescentão a dissençaõ, & tem dado cuydado. O motivo tem sido o Edicto, que se passou, para se refundir o dinheyro velho; declarando os preços porque deve correr no Reyno a moeda velha, & nova; o Parlamento pertende, que se devia mandar registrar nos seus livros, & ajuntando-se em 17. pela manhã sobre esta materia, foy tão debatida, que se prorogou para depois de jantar, & durou 4. horas, achando-se na conferencia hum numero extraordinario de conselheiros, & se deliberou mandar Deputados ao Duque Regente, pedindolhe a suspensão do Edicto, o que elles executarão a 19. O Regente respondeo, que havia 50. annos, que se não tinha mandado registrar ao Parlamento oula persistente a moeda, excepto no anno de 1715. o que não torna a succeder

suceder por haver já hum Tribunal superior da moeda; & que em quanto a suspensão não era já tempo de fallar em tal; porque estava muy adiantado o seu effeyro, & que certamente subsistiria. Com esta resposta se ajuntou o Parlamento na segunda feyra, & depois de huma conferencia, que durou desde as 8. horas da manhã até às duas da tarde, se tomou a resolução de mandar prohibir a execução do tal Edicto, & de não correr a moeda refundida. Logo os Procuradores Regios, que estavam presentes, levaram a copia ao Regente, que mettendo se em hum coche foy ao Conselho da Regencia, & lha communicou. O Conselho esteve junto delde as 3. horas até às sete e meya, & de unanime parecer resolveo annullar, & romper a dita resolução, como attentatorio à authoridade Real, por outro, que se mandou fixar em Palacio, & por toda a Cidade. O do Parlamento não se imprimio, por se mandar prohibir ao seu Impressor o fazello, mas ha muitas copias manuscritas pelo povo, & se fixou huma no interior do Palacio. Os Procuradores Regios apresentaram na Mesa do Parlamento huma carta da Secretaria, com a resolução do Conselho da Regencia; mas conveyo-se em a tornar a remetter sem a lerem; & se resolveo, que se executasse o que se tinha assentado. O Conselho da Regencia tem tomado as precauções necessarias, mandando pôr duas Companhias das Guardas Francezas na Casa da moeda, & hum destacamento no Tribunal do Banco.

H E S P A N H A. Madrid 15. de Julho.

O Papa obrigado das ameaças dos Imperiaes, mandou suspender por hum Breve a cobrança do subidio, & excusado, que ha dous annos se concedeo pagallem por tempo de cinco os Ecclesiasticos, & da mesma sorte a esmola da Bulla da Cruzada, que se tinha concedida por seis, o que foy notificado ao Presidente do Conselho da Cruzada. Este foy chamado por ordem del Rey a conferencia, que se fez em hua Junta do Theologos sobre esta materia, & se resolveo que o Papa não pôde suspender estas graças depois de concedidas, & que só expirado o tempo dellas, tem faculdade para as prorogar, ou não.

Sesta feyra foy hum *Alcalde de Corte*, por ordem do Presidente de Castella, a cata do Nuncio, a intimar-lhe, que sahisse dentro de 24. horas desta Villa; & em vinte dias do Resto. Esta novidade o affultou muy o, mas pediu mayor prazo para compos as suas cousas domesticas, o que parece se lhe concedeo, porque ategora não tem sabido. Fallasse em se mandar publicar ordem, para q̄ ninguem recorra por despachos à Corte de Roma; & que o Cardeal Aquaviva se retirou tambem, não lo de Roma, mas de todo o Estado Ecclesiastico.

Mandou-se confiscar em beneficio da Fazenda Real a prata que veyo no navio de avrilo, chegado da Vera Cruz a Cadiz, que conforme o registro importa em 300U. pataca, em obsevancia da ley, que prohibe carregalla em navios de aviso, sem embargo das representações dos interrellados, que allegarão não se executar em outras occasioens em tanta austeridade. Por via de Catalunha chegou quarta feyra hum Correyo com a noticia de haver passado felizmente a armada de Hespanha o golfo de León, & entrado nos mares de Genova: divulgando-se ao mesmo tempo a voz de que vay de desembarcar em S. Pedro de Arenas, porto intermediario de Genova: & as cartas de Barcelona daõ a noticia de haver alli chegado o comboy, que sahio de Cadiz em 17. de Junho, & que sem deter-se proseguio a sua navegação na fórma das ordens, que alli achou o Commandante, ficando fo a nao de guerra Esperança para recolher algumas embaçações de transporte separadas por hum temporal.

O Teniente General D. Oracio Coppola, Governador de Malaga, foy promovido por S. Mag. ao governo de Badajoz, unido-se a elle a Capitania General das Costas de Granada: & o emprego de Corregedor da mesma Cidade cõ o governo politico se deo ao Coronel D. Dionisio Obrien, com a retenção da incumbencia, q̄ nella tinha de Tenente de Rey.

P O R T U G A L. Lisboa 28. de Julho.

ERey N. S. havendo assistido alguns dias nesta Cidade voltou terça feyra para Pedr. uços. A Rainha N. S. acabou no mesmo dia a Novena da gloriosa S. Anna na Igreja dos Padres do Oratorio da Congregação de S. Felipe Neri, & neste dia se celebrou o nome da mesma Senhora vestindo se a Corte de galz, & fazendo-se hua boa Serenata em Palacio.

Palacio, & a coryza por mensura húa filha de Castano de Mello de Castro, Vice Rey q̄ foy da India, a quem se mana passada nasceu hũ filho posthumo. Ao Conde de Valajares D. Miguel Luis de Menezes, & Noronha, nasceu húa filha, & ao de Sãtiago hũ filho, q̄ he o vigésimo-primeyro parto da Seuhora Condessa sua Esposa. Faleceo em Anavia junto à Villa de Areyro, sobre hum mao parto, no principio deste mez a Senhora D. Ignez Josefa de Tavora, mulher de D. Pedro de Almeida de Lancastro, & filha de Ayres de Saldanha de Menezes. Faleceo tambem o filho quinto do Conde do Vimieyro, Governador geral do Brasil. Terça feyra se publicou o casamento de D. Antonio de Lancastro, filho de D. Rodrigo de Lancastro, Comendador de Coruche, na Ordem de Aviz, & Gentilhomem da Camera do Senhor Infante D. Francisco, com a Senhora D. Maria da Porta de Lancastro, Dama da Rainha N. Seuhora, & filha unica de D. Christovão Joseph da Gama, Vedor da Casa da mesma Serenissima na Rainha. Está ajustado o do Conde de S. Lourenço com a Seuhora D. Mariana Rota de Lancastro, filha de Vasco Fernandes Cesar, Vice-Rey que foy do Estado da India. A Junta dos Tres Estados tomou a resolução de mandar, se pague a todos os Soldados, & mais acredores, a quem se deve do tempo da guerra, por qualquer duheyro livre, que descobrirem vindo ao Thezouro, dando-se pontualmente a quem o apontar, as ordens necessarias para a cobrança.

Segunda feyra 25. do corrente, se embarcou na nao de guerra N. Senhora da Assumpção, de que he Capitão Adam Boreel, (estando surta na Encada de Cascaes) o Ajudante Pedro da Fonseca Neves, que passa por Enviado de S. Mag. a Corte de Mequinez, com cartas, & hum grandioso presente para aquelle Rey, com quem deve tratar do resgate dos Portuguezes, que alli se achão captivos, para o que leva 61. contos de reis, com a incumbencia, & titulo de Thezoureyro geral, indo como Redemptores a esta diligencia os Reverendos Padres Fr. Sinaão de Brito, & Fr. Joseph de Payva, Religiosos da Ordem da Santissima Trindade, que ficarão na Praça de Mazagão, esperando o successo desta diligencia. Na Academia do Conde da Ericeyra, lerão na sessão de 16. de Junho, o M. R. P. D. Joseph Barbosa Carouista da Serenissima Casa de Bragança, Dendrologia, ou Arvores Academicas, com cujas folhas se escrevõ as letras; & o Beneficiado Francisco Leyraõ Ferreyra, a Arte de Symbolos, & Empresas. Na de 23. o Coronel Manoel de Azevedo Fortes, Governador de Calkillo da Vide, as ventagãs da Logica moderna sobre a antiga, & Joseph de Couto Peitana os Apothegmas dos Reys de Portugal. Na de 7. de Julho leo o Marquez de Alegrete sobre a emenda dos vicios da eloquencia, & o Reverendissimo P. D. Manoel Caetano de Sousa sobre as leys da amizade. Na de 14. de Julho discorreo o Conde da Ericeyra sobre o Methodo dos Estudos; & o Reverendissimo P. D. Rafael Blureau sobre o Sabio Christão. Na de 21. Joseph Soares da Sylva, Cavalleyro da Ordẽ de Christo, leo Politica, & o Sargentomór de Batalha D. Francisco Manoel de Mello Elogio de Matroas illustres Portuguezas.

A frota do Rio de Janeiro entrou quinta feyra passada no porto desta Cidade, composta de 13. navios, alem de 3. que deyxarão na Cidade do Porto, & comboyada pelo Capitão de mar, & guerra Joseph de Semmedo, na nao N. S. da Piedade. Nella chegarão D. João Manoel de Noronha, Governador que foy do Reyno de Angola, & D. Braz Balthezar da Silveyra, que vem de governar a Provincia das Minas, ficando governando pacificamente o Conde de Alifumar D. Pedro de Almeida, que foy recebido com grandes applausos daquelles moradores, entre os quaes tem húa grande acceitação o seu governo. Consta pelo registro da carga virem nella 86. arrobas em ouro, 432 Uo 52. moedas, 5365. cayxas de alfinar, & 649. fechos; pontas de marfim 1299, meyo de sola 3279. couros de cabelo 1546. Rolos de tabaco 280. Pipas de azeite de Balca 70.

Na Mesa da Misericordia desta Cidade, foy eleito para Thezoureyro, & Entregueyro mór do Hospital Real D. Antonio Estevão da Costa Armeiro mór do Reyno, em lugar de Manoel Ignacio da Cunha de Menezes Comendador de Marialva, Nute, & Tavora, em cuja administração entrãrão nas dez enfermarias do dito Hospital 6267. enfermos, de que se legerão 957. & salvarão convallecidos 5510.

Na Officina de PASCUAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.